

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019

Março/ 2020

JÚLIO ERNESTO DE GRAMMONT MACHADO DE ARAÚJO  
PREFEITO MUNICIPAL

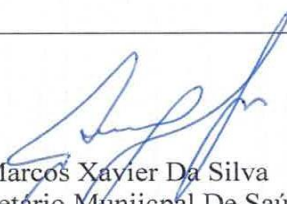

AILTON MIRANDA SILVA  
VICE - PREFEITO

ELIANE CRISTINA DAMASCENO COLETA  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ELABORAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO

DATA DE ENTREGA AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
OURO PRETO

OURO PRETO, 16 DE MARÇO DE 2020

 <p>Paulo Marcos Xavier Da Silva Gestor/Secretário Municipal De Saúde Presidente Do Conselho Municipal De Saúde</p>
 <p>Conselheiro Municipal De Saúde</p>

**SUMÁRIO**

<b>CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO</b>	5
<b>CAPÍTULO II – APRESENTAÇÃO</b>	8
<b>CAPÍTULO III – REDE ASSISTENCIAL</b>	9
3.1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	9
3.2 - ATENÇÃO MÉDIA ALTA COMPLEXIDADE	20
3.3– ASSISTENCIA FARMACEUTICA	55
<b>CAPÍTULO IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	57
<b>CAPÍTULO V –GESTÃO</b>	74
<b>CAPÍTULO VI - FINANCIAMENTO</b>	81
<b>QUADROS</b>	
Quadro 1 – Número de Mamografias Agendadas por PSF	15
Quadro 2 - Produção Realizada pela Saúde Bucal por Quadrimestre/2019	19
Quadro 3 – Parâmetros SUS por Clínica Médica	29
Quadro 4 – Critérios e Parâmetros	30
Quadro 5 - Necessidade Profissional por Carga Horária	31
Quadro 6 – Previsão de Consultas Ofertadas pela Policlínica/carga horária Médica e Demanda Reprimida	32
Quadro 7 – Parâmetros (de previsão) de Exames Ofertadas pela Policlínica/Carga Horária Médica x Demanda Reprimida	33
Quadro 8 – Exames Realizados pela Policlínica, 2019	33
Quadro 9 – Demandas Reprimidas de Ultrassonografias e Espirometrias (Atendidas pela Policlínica Municipal)	34
Quadro 10 – Resumo do Atendimento Especializado Ano 2019	35
Quadro 11 – Procedimentos Realizados Pelo TFD, 2019	37
Quadro 12 – Descrição das Atividades Desenvolvidas Pela RAPS, Por Mês, 2019	47
Quadro 13 – Número de Exames Laboratoriais Realizados Por Prestador,2019	49
Quadro 14 – Produção do Controle e Avaliação. 2019	50
Quadro 15 – Total Geral de Atendimento do SAMU	52
Quadro 16 – Transporte Inter-Hospitalar	52
Quadro 17 – Destino da Vítima	52

Quadro 18 – Produtividade Vigilância Epidemiológica	67
Quadro 19 – Produtividade Vigilância Sanitária	69
Quadro 20 – Produtividade Vigilância Ambiental	70
Quadro 21 – PNCD/ Doenças transmitidas pelo AEDES	71
Quadro 22 – PCLEISH	71
Quadro 23 - Epizootias	71
Quadro 24 – Produtividade Anual Unidade Vigilância de Zoonoses e Bem Estar Animal UVZ	72
Quadro 25 – Doses de Vacinas Aplicadas, 2019	73
<b>Tabela I - Composição do Conselho Municipal de Saúde por segmentos</b>	11
<b>Tabela II - Resultados da Atenção Primária, 2019</b>	14
<b>Tabela III – Procedimentos Hospitalares do SUS Por Local de Internação</b>	53
<b>ANEXO 01 - PLANILHA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA</b>	83
<b>ANEXO 02 - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO / 2019</b>	97

## CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Município: Ouro Preto
- Unidade Federada: Minas Gerais
- Data da Criação: 1711 – fundada a Vila Rica; 1829 - transformada em Imperial Cidade de Ouro Preto.
- População estimada para 2016: 74.356 habitantes
- Extensão Territorial: 1.245,87 Km<sup>2</sup>
- Densidade Demográfica: 59,70Hab./ Km<sup>2</sup>
- Prefeito Municipal: Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo
- Secretária Municipal de Saúde/Gestora do FMS: Eliane Cristina Damasceno Coleta
- Prefeitura Municipal de Ouro Preto: Praça Barão do Rio Branco, nº 12. Barra.
- Secretaria Municipal de Saúde: Rua Mecânico José Português,240, São Cristóvão.
- Região de Saúde: Ouro Preto
- Região ampliada de Saúde: Centro
- Território de Desenvolvimento SEPLG-MG: Metropolitano
- Habilitação: Pacto de Gestão (Portaria Ministerial GM nº2.868 de 28/11/2008)
- CNES da SMS: 2112574
- CNPJ FMS/SMS: 18.435.647/0001-01

O município de Ouro Preto foi criado em 08 de julho de 1711, fundação de Vila Rica. Elevada à categoria de cidade em 1829 por D. Pedro I, como Imperial Cidade de Ouro Preto. Insere-se na região central ou macro metalúrgica e campo das Vertentes de Minas Gerais e está inserido no circuito do ouro.

Posicionado na porção centro-sul do Estado, localiza-se aproximadamente a 20° e 30' e latitude sul e 44° e 33' de longitude oeste.

O território de Ouro Preto corresponde a uma área de 1.245,87 Km<sup>2</sup>, tendo 12 distritos e 26 subdistritos, além da sede. Seus limites territoriais caracterizam-se da seguinte forma:

Ao Norte: Itabirito e Santa Bárbara

Ao Sul: Catas Altas da Noruega, Itaverava, Ouro Branco e Congonhas

A Leste: Mariana e Piranga

A oeste: Belo Vale e Moeda

Apresenta uma altitude máxima de 1.891m. nas imediações da divisa com o município de Santa Bárbara.

O município de Ouro Preto está inserido, dentro do Plano Diretor Regionalizado - PDR Estadual, na microrregião de Ouro Preto.

O município de Ouro Preto assinou o Pacto de Gestão cuja portaria ministerial GM nº 2.868 de 28 de novembro de 2008 o habilita em pleno nas ações em que assumiu o compromisso de fazê-lo.

O Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto (CMS-OP) está composto pelas seguintes instituições:

**Tabela I - Composição do Conselho Municipal de Saúde por segmentos**

<b>Segmento: Gestor e Prestadores de Serviços Públicos e Privados</b>	
Secretaria Municipal de Saúde	02
Secretaria Municipal de Educação	02
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
Faculdades ligadas ao Setor Saúde	02
<b>Segmento: Trabalhadores de Saúde</b>	
Nível Universitário	02
Nível Médio	04
Nível Elementar	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
<b>Segmento: Usuários</b>	
Federação das Associações de Moradores Ouro Preto	08
Associação dos Portadores Especiais	02
Grupo Terceira Idade e Aposentados	02
Sindicato dos Trabalhadores em Geral	04
Entidades Assistenciais	04
<b>Total de Conselheiros</b>	<b>40</b>

**Fonte:** Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto / 2019



## Capítulo II - APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao requisito instituído pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e com orientações aprovadas para sua elaboração na Portaria Ministerial nº 3.173 de 24 de dezembro de 2008. Apresenta as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto no período de janeiro a dezembro de 2018.

O Plano Municipal de Saúde de Ouro Preto 2018-2021, foi construído no intuito de garantir a oferta e ampliar a qualidade dos serviços já ofertados, bem como assegurar a construção e implantação de novos e contemporâneos parâmetros de administração e execução da Política Pública de Saúde, ainda que em um cenário adverso, que apresenta nuances de retrocesso nas destinações orçamentárias específicas desta política crucial para o desenvolvimento de toda nação.

Buscamos demonstrar neste relatório, que a atual administração municipal se empenha, com toda a seriedade e capacidade técnica exigida pela pasta, para cumprir os objetivos e metas específicos descritos na PAS/2019 bem como aqueles gerais pactuados no PMS 2018/2021, apesar de ainda ter consequências da grave crise ocorrida no ano 2018.

Uma importante conquista no ano de 2019 foi a inauguração, em 29/10/2019 da casa de Apoio, em Belo Horizonte, para o acolhimento dos pacientes em tratamento médico que necessitam de hospedagem e alimentação, proporcionando um atendimento mais humano e digno ao cidadão ouro-pretano. Além desta conquista, outra importante ação realizada foi a implantação da Ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde com a apoio as Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais cujos dados encontram-se neste relatório.

Os dados que compõem este Relatório Anual de Gestão/2019 foram construídos e coletados junto aos diversos setores que compõem esta Secretaria Municipal de Saúde. Sendo assim, este documento é o fruto do empenho e da realização dos vários profissionais que constituem a administração direta e indireta dos serviços desta política pública municipal.



## CAPÍTULO III - REDE ASSISTENCIAL

### 3.1 -ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

	Programação Anual de Saúde - PAS 2018	Relatório de Gestão 2019
Programa	Atenção Primária à Saúde	
Atividade	<b>Gerencia de Atenção Básica à Saúde</b>	
Diretrizes Conferência Municipal de Saúde	Reestruturação da Saúde da Família no Município, no sentido de ampliar o número de equipes, visando aumento do número de profissionais, para que se tenha uma equipe multidisciplinar, redividindo a população atendida por cada equipe de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, alocando-as em prédios próprios, construídos de acordo com o projeto arquitetônico do programa.	
	Reorganização dos processos de trabalho, com criação de protocolos de atendimentos, efetivando o uso de referência e contra referência para melhor comunicação entre os profissionais, garantindo transparência para o paciente e horário de atendimento estendido.	
Objetivo	<b>Prestar atendimento integral em ações básicas de saúde à população de Ouro Preto</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Administrar e garantir a prestação dos serviços básicos de saúde no município de acordo com as legislações vigentes.	
Ações	Apresentar estudo de necessidade de RH.	Estudo Apresentado

	Criar Núcleo de Educação Permanente para os profissionais da Atenção Primária à Saúde.	ação não realizada
	Manter infraestrutura das unidades adequadas ao atendimento.	Unidades estão sendo reformadas, mas ainda há vários espaços inadequados
	Reorganizar a assistência garantindo o papel de coordenação do cuidado e ordenação da rede de saúde Atenção Primária à Saúde (definição de fluxos, revisão estabelecimento de protocolos, elaboração e implementação de diretrizes, revisão de agendas, construção de Procedimentos Operacionais Padrão).	Iniciado a discussão e elaboração dos fluxos e protocolos, no ano de 2019
	Implantar e implementar a Carteira de serviços da APS, conforme exigência da Política Estadual de Co-financiamento da Atenção primária.	AÇÃO CONTINUA
	Realizar as atividades do Programa Saúde na Escola conforme proposta de adesão do município.	AÇÃO CONTINUA
	Garantir a utilização dos recursos financeiros do PMAQ-AB para pagamento de incentivos aos profissionais da APS, bem como custeio de insumos e equipamentos necessários para a melhoria do acesso e da qualidade de atenção básica, conforme decreto municipal vigente.	Os recursos financeiros não foram utilizados para compra de insumos e equipamentos.
	Manter interface entre Secretaria e UFOP por meio do PETgraduaSUS	Ação contínua e mantida

	Propor projeto de Lei que regulamente o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF no município de Ouro Preto, como cargos para provimento efetivo no próximo concurso público.	Meta não cumprida
	Manter adesão aos programas estaduais, observando metas e critérios de utilização dos recursos financeiros.	adesão realizada
	Adequar equipe executiva da APS às necessidades do setor conforme legislação.	No ano 2019, a equipe não estava completa, com vários cargos em aberto.
	Atualizar cadastro familiar, no E-SUS, semestralmente.	Meta parcialmente cumprida
	Articular com GRH da PMOP criação de novos cargos e exigência de especialização na área de saúde da família/medicina de família e comunidade para atuação.	Meta não cumprida
	Capacitar profissionais da rede em Sistemas de Informação do Ministério da Saúde.	Parcialmente realizada
	Processar informações para construção e atualização de banco de dados para avaliação e monitoramento da qualidade da assistência, bem como para planejamento das ações das equipes e implantação de políticas de Saúde Pública.	Meta cumprida e contínua
	Garantir a realização de ações de prevenção, promoção, diagnóstico, controle e reabilitação em todos os ciclos da vida da população (criança, adolescente, gestante, homem, mulher, idoso), conforme	Meta cumprida e contínua

	diretrizes estabelecidas nas linhas-guia e Protocolos Clínicos dos Programas Estratégicos da APS, a fim de alcançar os indicadores pactuados junto a SES e MS.	
	Fortalecer a integração entre Equipes de Saúde da Família e outros setores da Prefeitura.	Meta cumprida
	Realizar 02 (dois) seminários anuais da APS para planejamento, avaliação e monitoramento de indicadores de saúde.	Realizado um seminário
	Credenciar no Ministério da Saúde as equipes existentes (provisórias) e criação de novas equipes de acordo com a necessidade, conforme legislação.	Cadastro realizado, mas equipes ainda não foram credenciadas pelo Ministério
Fonte de Recursos	Federal, Estadual e Municipal	
	<b>Saúde Bucal</b>	
<b>Indicador</b>	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Ofertar e aprimorar o serviço de Saúde Bucal no município.	
Ações	Manter contrato com o Projeto Sorria.	Contrato mantido, termo aditivo assinado em 09 de abril de 2019
	Criar 06 (seis) cargos de profissionais odontológicos 40 horas	Ação não realizada devido a situação financeira do município. Ação mantida para 2021.
Fonte de Recursos	Federal, Estadual e Municipal	
Atividade	<b>Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas</b>	
<b>Indicador</b>	<b>100% da Meta Proposta</b>	

Meta	Prestar serviços odontológicos de qualidade socialmente referendado	
Ações	Manter contrato de serviços complementares de prótese dentária unitárias, totais (removíveis) e parciais (removíveis).	Ação realizada em todo ano de 2019.
	Aderir ao Programa de Incentivo Estadual do Centro de Especialidades Odontológicas.	Ação não realizada por não termos completado a adequação do CEO como, exclusivamente, um Centro de Especialidades Odontológicas, podendo ser realizada até 2021.
	Atendimento a pacientes com necessidades especiais PNE.	Pactuação com o município de Sete Lagoas, através da CIRA, para prestação de serviços de assistência odontológica com uso de anestesia geral ou sedação no Hospital Monsenhor Flávio D'Amato.
	Ampliação das Equipes de Saúde Bucal no ESF: 01 Santa Rita, 01 Antônio Pereira, 02 Cachoeira do Campo e 02 São Cristóvão	Ação não realizada devido a não criação dos cargos de profissionais odontólogos para 40 horas.
Receitas do SUS	Federal, Estadual e Municipal	

Fonte: Diretorias da Atenção Primária a Saúde e Saúde Bucal/ Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/2020

## Tabela II - RESULTADOS ATENÇÃO PRIMÁRIA 2019

### Cadastros

Descrição	Novos cadastros	Atualizações	Recusas
Cadastro domiciliar e territorial	2426	6453	3
Cadastro individual	Total	6772	16063
	Identificados	6649	15325
	Não identificados	123	738

### Produção

Descrição	Total	Identificados	Não identificados
Atendimento domiciliar	125	85	40
Atendimento individual	163103	152050	11053
Atendimento odontológico individual	5885	5761	124
Atividade coletiva	671	-	-
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	-
Marcadores de consumo alimentar	1237	898	339
Procedimentos individualizados	239200	231928	7272
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	-
Vacinação	5778	5530	248
Visita domiciliar e territorial	123126	90592	32534

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Coordenação do SIS/ ESUS

Destacamos que em 2019, do total de 163.103 atendimentos individuais realizados pelos profissionais de nível superior (enfermagem, médico, outros profissionais) 85.123 deste atendimento correspondeu ao profissional médico. O total de 671 atividade coletiva teve a participação de 9.986 pessoas.

**Quadro 01 – Mamografias Agendadas por PSF por Mês – Ano 2019**

PSF	JANEIRO	FEVEREIRO	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Total
ÁGUAS	5	20		20	23	20	11	10	9	10			128
AMARANTINA	20	20	10	10	20	20	20	13	10	10		9	162
ANTÔNIO PEREIRA	0	20	20	20	20	20	20	20	4	10			154
BAUXITA	5	10	0	10	20	13	20	20	21	10	10	2	141
CAMINHAR	0	5	0	10	10	20	13	20	10	10		1	
CAMINHO DOS DIAMANTES	0	10	0	10	20	10	20	10	10	10	10		110
MANOCA	0	10	0	10	10	10	9	10	10	10	10	2	91
PEDRA SABÃO/VEREDAS	0	10	0	10	20	33	20	15	8	20		2	138
SARAMENHA	0	10	0	10	10	23	21	29	25	10			138
TOPÁZIO	0	10	0	10	10	10	13	20	13	10	10	1	107
FLOR DE LIZ	0	10	0	10	10	10	13	20	11	10		5	99
VIDA/NOVA ALIANÇA	0	0	0	10	20	20	20	30	20	20	13	2	155
TULIPAS	0	5	0	10	10	13	12	10	10	10	7	2	89
ALVORADA	0	10	0	23	10	20	15	18	25	25	10	3	159
RENASCER	0	10	10	20	20	20	25	13	25	25	10	1	179
ANDORINHAS	25	20	0	33	10	0	40	20	20	20		1	189



<b>ANTÔNIO DIAS</b>	20	10	0	20	10	10	13	34	10	20			147
<b>BEM VIVER</b>	0	10	0	10	26	10	10	20	10	10		7	113
<b>TURMALINA</b>	5	10	0	10		10	10	10		10			
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>210</b>	<b>40</b>	<b>266</b>	<b>279</b>	<b>292</b>	<b>325</b>	<b>342</b>	<b>251</b>	<b>260</b>	<b>80</b>	<b>38</b>	<b>2463</b>

**Fonte: Diretoria da Atenção Primária à Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, fevereiro/2019**

### **Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde**

A Saúde Bucal atua na atenção básica através das Unidades Básicas de Saúde – UBS's e em Clínicas Odontológicas. Nas UBS's de Santa Rita, Antônio Pereira e Santo Antônio do Leite a Saúde Bucal atua através da Equipe de Saúde Bucal – ESB inseridas nas Equipes de Estratégia da Saúde da Família – ESF. Na Clínica odontológica Marcio Mendes Neves que funciona anexo à UPA e Policlínica a atenção odontológica é prestada por equipes convencionais. Na Clínica Odontológica Archimino Cirilo Ribeiro, em Cachoeira do Campo temos EBS e equipe convencional.

Para aperfeiçoarmos o serviço algumas medidas são necessárias como a implantação de mais equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) lembrando a importância da inserção da ESB na ESF, pois dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a compor uma equipe de trabalho que se relacione com equipe multiprofissional e com usuários.

### **Saúde Bucal na Atenção Secundária à Saúde**

A Atenção Secundária é oferecida no Centro de Especialidades Odontológica – CEO, localizado no bairro Padre Faria. Esta unidade está classificada como CEO tipo I, foram ofertados em 2019, atendimentos nas especialidades de Periodontia, Endodontia, Pacientes Portadores de Necessidades e Odontopediatria, a partir do mês de agosto, quando foi contratado um profissional.

Tendo em vista que o CEO é um centro de referência e contrarreferência, para atendimento às exigências do MS, torna-se necessário a sua adequação à legislação vigente quanto ao seu funcionamento. Isso implica na paralisação de atendimentos característicos da Atenção Primária, inclusive as Urgências odontológicas, salvo as decorrentes de intercorrências das especialidades. O não cumprimento desses requisitos pode acarretar o descredenciamento da unidade pelo MS. Em julho de 2019 foi contratado um profissional para a especialidade de Cirurgia Bucomaxilofacial.

### **Saúde Bucal na Atenção Terciária à Saúde**

Em pactuação da CIRA Centro nº. 350 de 14 de abril de 2016 ficou estabelecido que o município de Sete Lagoas faria o atendimento odontológico em ambiente hospitalar,

Hospital Monsenhor Flávio D'Amato, para paciente com necessidades especiais e traumatologia bucomaxilofacial do município de Ouro Preto.

### **Pacientes encaminhados**

Em 2019 encaminhamos um Pacientes com Necessidades Especiais - PNE, para atendimento sob anestesia geral e quatro para cirurgia bucomaxilofacial. As 05 biopsias que não foram possíveis serem realizadas nas unidades foram encaminhadas para a UFMG.

### **Laboratório de Prótese Dentária**

A Saúde Bucal conta ainda com a prestação de serviço de prótese dentária aos seus usuários. Esse serviço é realizado por um laboratório contratado para a confecção de próteses dentárias unitárias, Próteses Totais Removíveis (PTR) e Próteses Parciais Removíveis (PPR). O serviço conta também com um Laboratório Municipal que se localiza anexo ao CEO e presta serviço de PTR a essa unidade.

### **Estrutura Física / Equipamentos adquiridos**

- ✓ Reforma do Centro de Especialidades Odontológicas foi concluída.
- ✓ Adquirimos os seguintes equipamentos: Amalgamador, autoclave, bomba vácuo, compressor, fotopolimerizador e seladora.
- ✓ Instalação de consultório novo em Antônio Pereira.

### **Quadro 2 – Produção Realizada pela Saúde Bucal por Quadrimestre / 2019**

Período	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	TOTAL
Agendamentos	2906	3905	2950	9761
Faltas	329	478	395	1202
Urgências	2711	2827	1488	7026
Tratamentos completados	156	214	152	522

### **Recursos Humanos**

- Contratação de CD para Odontopediatria
- Contrato para CD de Cirurgia para o CEO

Atendimento pela psicóloga da Saúde Ocupacional: Coletivo e Individual

- Unidade Márcio Mendes Neves
- Unidade Cachoeira do Campo
- CEO

### **Capacitação**

Capacitação dos CD(s) da ESF: Prótese Unitária – teórica e prática

Realizada por CD(s) de rede, durante o mês de outubro.

### **Capacitação**

Duas Auxiliares de Saúde Bucal - ASB fizeram o curso de Técnico em Saúde Bucal da ESP/MG, formatura aconteceu dia 27 de novembro.

### **Participação das ESB**

- Agosto dourado
- Setembro amarelo
- Outubro rosa
- Novembro azul

Escovação supervisionada com entrega de Kit(s) de Saúde Bucal e/ou escova e creme dental  
Semana de prevenção do Câncer de boca / 1ª semana de novembro.

Dia 04 de dezembro 2019 - reunião com a equipe com apresentação de todos os dados do ano

### 3.2 ATENÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (ESPECIALIZADA; URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA E HOSPITALAR)

	Programação Anual de Saúde - PAS 2019	Relatório de Gestão 2019
Programa	<b>Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar MAC</b>	
Atividade	<b>Hospitalar</b>	
	Reorganização da assistência no município no sentido de reestruturação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), definindo as funções de cada funcionário, ampliação da oferta de serviço hospitalar, com aumento do número de leitos, número de funcionários, melhoria no espaço físico, garantindo a boa qualidade dos serviços ofertados.	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Criar legislação que garanta o retorno de recursos para o erário público, priorizando a aplicação do recurso na saúde do município de origem.	
Objetivo	<b>Prestar atendimento especializado de saúde à população de Ouro Preto</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir a prestação de serviço hospitalar	
Ações	Manter contrato com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto através de Contratualização.	Contrato mantido sob nova concepção de modelo contratual
	Manter parceria com a Santa Casa e UFOP viabilizando Hospital Ensino, com atendimento aos usuários do SUS.	Ação não realizada, por depender da Instituição atender aos critérios definidos em Portaria Federal Específica

	Implantar Unidade de Tratamento Intensivo/UTI Neonatal, conforme deliberação CIB, SES/FES MS/FNS.	Ação não realizada devido a necessidade de financiamentos para investimentos e custeio dos órgãos Federal, Estadual e Municipal. Ação sem prazo de implantação para os próximos 03 anos.
Receitas SUS	Federal, Estadual e Municipal	
Atividade	<b>Atenção Especializada</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir e otimizar a prestação de serviços especializados de saúde de média e alta complexidade no município.	
Ações	Adquirir equipamentos que atendam as especialidades médicas existentes na Policlínica.	Em dezembro de 2018 adquirimos uma sala, completa, de oftalmologia através de convênio entre a PMOP e Lions Clube. Passamos a realizar alguns exames que antes eram encaminhados para Belo Horizonte, devido à falta de equipamento. Em 2019, realizamos a compra de equipamentos e materiais para os atendimentos de otorrinolaringologista. Para 2020, a proposta é equipar a sala de ultrassonografia (aquisição de equipamento e empresa para manutenção.) e equipar a sala de cardiologia, na qual será possível realizar exames que são comprados via TFD, tais como: ecodopplercardiograma, teste ergonômico.
	Ampliar o número de especialidades médicas considerando legislação vigente.	Em 2019 ampliamos o número de especialistas e especialidades que estavam em déficit na Policlínica: 1 neurologista, 2 ortopedistas, 1 pneumologista, 1 radiologista, 1 otorrinolaringologista, 1 oftalmologista e 1 angiologista. Tais contratações qualificaram o serviço e possibilitaram zerar longas filas de espera. No entanto, é necessário avançar com a contratação de mais um urologista, 1 endocrinologista, 1 pneumologista/pediátrico, 1 endocrinologista, 1 proctologista e 1 alergista.
	Implantar serviço de regulação na Policlínica.	Concluído em 2018 – Central de Marcações/Regulação

	Ampliar o serviço de oftalmologia na Policlínica.	Ação realizada e detalhada nos itens acima
Recursos	Federal e Municipal	
Atividade	<b>Tratamento Fora Domicílio</b>	
<b>Indicador</b>	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir o atendimento das demandas por serviço de saúde fora do município.	
Ações	Encaminhar os pedidos exames/consultas/cirurgias especializadas não ofertadas dentro do município referenciando aos serviços pactuados/credenciados/e/ou contratados.	Ação realizada com atendimento garantido através de: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cotas pactuadas pelo Estado;</li> <li>✓ Pactuação efetivada com os municípios de: Belo Horizonte, Itabirito (CEAE);</li> <li>✓ Contrato firmado com ICISMEP/Betim;</li> <li>✓ Parcerias com as instituições Lions Clube e CETRUS</li> <li>✓ Atendimento para pacientes com Tratamento em outros Estados.</li> </ul>
	Implementar protocolos de regulação.	Seguimos protocolos preconizados pelas Secretarias Estadual de Saúde de Minas Gerais e Municipal de Saúde de Belo Horizonte Protocolo municipal implementado
	Agendar exames/consultas/cirurgias nos serviços pactuados/credenciados/e;ou contratados.	Agendamento realizado em conformidade com a disponibilidade pactuada. Ação contínua.
	Estudar, quantitativamente, a demanda de procedimentos encaminhados ao setor de Tratamento Fora Domicílio.	- Atualização de fila de espera de cirurgias eletivas mensalmente no Portal da Transparência; - Atualização periódica da fila de espera de todos os procedimentos encaminhados ao Setor.
	Implantar processo de avaliação, junto ao paciente, do serviço prestado.	Processo iniciado em 2019



	Assistência aos pacientes em tratamento	Início do Contrato com Empresa terceirizada para manter Casa de Apoio, com fornecimento de hospedagem e alimentação aos pacientes em tratamento médico no município de Belo Horizonte. As atividades da Casa de Apoio iniciaram em 29/10/19.
Atividade	<b>Urgência E Emergência</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir a manutenção do serviço de Urgência e Emergência	
Ações	Implantar protocolo de Manchester, após estruturação da Atenção primária à saúde – APS.	Ação não realizada, devido à construção da Nova Unidade de Pronto Atendimento.
	Rever e manter prestação de serviços para a manutenção dos equipamentos de Raio X.	Ação Realizada
	Implantar e manter a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH na Unidade 24 horas.	Ação revista para o ano de 2020 quando da mudança para a Nova unidade
	Criar e manter núcleo de Educação Permanente – NEP do serviço de urgência.	Ação não realizada - atualmente é oferecido treinamento anual registrado para equipe de enfermagem dentro da jornada de trabalho. O núcleo não foi criado ainda devido instabilidade financeira do município. Com revisão para os próximos anos (Há profissional na rede capacitado, porém a dedicação fora da jornada de trabalho gera custo adicional)
	Implantar arquivo virtual de todo atendimento da Unidade 24 horas.	Ação Realizada
	Reformular e manter rede de internet da unidade, disponível 24 horas	Ação realizada

	Implantar Farmácia Satélite dentro da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas.	
Atividade	Consortio Aliança / SAMU 192	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Manter adesão ao Consórcio Intermunicipal aliança Saúde – CIAS.	
Ações	Manter adesão ao Consórcio Intermunicipal aliança Saúde – CIAS.	Ação realizada
	Articular com a coordenação da regulação propostas de melhorias no atendimento.	Ação realizada
Receitas SUS	Federal, Estadual e Municipal	
Atividade	Reabilitação Física	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Aquisição de local próprio e habilitado à prestação do serviço.	O setor de Reabilitação Física de Ouro Preto funciona em um imóvel alugado, não totalmente adaptado para ser uma clínica de fisioterapia e terapia ocupacional, apesar de estar bem localizado com fácil acesso aos pacientes e várias linhas de ônibus passam próximas
Ações	Finalizar a estrutura física na Unidade Básica de Saúde – UBS São Cristóvão para o Serviço de Reabilitação Física.	Na época da construção da UBS São Cristóvão a arquiteta responsável pelo projeto veio a este setor, conversou com os fisioterapeutas sobre a melhor forma de fazer o projeto, com todas as adaptações e demandas deste setor, porém a obra não foi concluída.

	Equipar o serviço de Reabilitação Física.	Desde o segundo semestre de 2018 está sendo solicitado uma lista de materiais e equipamentos para o Setor de Reabilitação Física, porém até a presente data não foi possível a compra destes materiais.
	Garantir a manutenção regular dos equipamentos do Serviço de Reabilitação Física.	Desde 2017 não há empresa responsável pela manutenção dos equipamentos do Setor. À medida que eles estão estragando, estão sendo deixados de lado, sem uso, o que impacta diretamente no tratamento dos pacientes.
	Adequar o número de profissionais à demanda do município.	Há muitos anos existe a necessidade de aumentar o número de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Atualmente há uma fisioterapeuta que atende no Setor de Fisioterapia de Cachoeira do Campo e região, duas vezes por semana, que abrange uma população de aproximadamente 27.000 pessoas para uma fisioterapeuta e no Setor de Reabilitação de Ouro Preto são 4 fisioterapeutas e uma terapeuta ocupacional para atender a população da sede e distritos. Atualmente a fila de espera para iniciar o tratamento fisioterapêutico está em 416 pessoas e tem alguns pacientes que estão aguardando desde 2016.
	Estudar alternativas para manter o serviço de fisioterapia domiciliar na sede e distritos.	Atualmente há uma fila de espera de 50 pacientes acamados ou restritos ao domicílio que necessitarão de atendimento fisioterapêutico domiciliar e estão sem atendimento
	Criar estágio curricular de fisioterapia.	
	Articular com as secretarias municipais de esporte e educação.	
	Articular com o Curso de Educação Física – UFOP	Estas ações foram reavaliadas no ano de 2018; devido a mudança de gestão na atenção especializada, e se mantem no Plano como ações a serem realizadas até o ano de 2021.

Atividade	<b>Rede de Atenção Psicossocial</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Fortalecer a prestação do serviço, garantindo a aquisição de sedes próprias.	
Ações	Articular com a Superintendência administrativa para adquirir e regularizar materiais e insumos de uso permanente e terapêutico, contemplando necessidades específicas de cada serviço (CAPS I, CAPS ad, CAPS ij).	Ação realizada parcialmente - compra de materiais para oficinas terapêuticas para os 3 CAPS´s no 1º semestre de 2018. No ano de 2019 <b>NÃO REALIZADO</b> . É uma ação contínua por se tratar de materiais que são utilizados nas oficinas terapêuticas dos CAPS´s <b>NECESSITANDO SER EXECUTADA TODOS OS ANOS</b> .
	Aprimorar e manter os serviços ofertados pelos CAPS I, CAPSad CAPS ij.	Realizado. É uma ação contínua.
	Garantir composição mínima de equipe de cada serviço (Caps ij, Caps ad, Caps I, SRT) de acordo com a legislação vigente.	<b>NÃO REALIZADO</b> . Os CAPS ad II e CAPS II estão com falta de profissionais, várias baixas como aposentadoria, licença sindical e término de contratos, sem reposição dos mesmos. Tal fato traz prejuízo na assistência.
	Executar os projetos ligados à Reabilitação Psicossocial e às ações intersetoriais.	<b>NÃO REALIZADO</b> . Havia um planejamento de execução dos projetos com recurso vinculado para o ano de 2019. Replanejamento para execução em 2020.
	Firmar e manter parcerias com os diversos órgãos, fundações, entidades e conselhos que apoiam o aprimoramento das ações de Atenção Psicossocial como UFOP, Fundação Gorceix, IFMG, Museus, Fundação Aleijadinho, Biblioteca Pública, Secretarias Municipais (Turismo, Cultura e Patrimônio, Desenvolvimento Social, habitação e Cidadania, Educação, Esporte e Lazer, etc.) e Conselhos (Turismo, Saúde, CMDCA, COMAD, CMAS, COMDIM).	Ação contínua.

	Implantar sistema de informatização dos serviços ofertados, através da plataforma e-SUS e do preenchimento eletrônico das RAAS, permitindo o acesso direto às fichas cadastrais dos pacientes.	<b>NÃO REALIZADO.</b> Os CAPS's não tem equipamentos (computadores), não tem rede interligada e nem acesso bom a internet.
	Manter a equipe de Coordenação <b>da RAPS e de cada CAPS.</b>	Realizado
	Possibilitar a formação continuada, formação permanente das equipes dos CAPS I, CAPS II e CAPS ad.	Realizado. Concluído Supervisão Clínico Institucional nos CAPS ij e CAPS ad II. Iniciado Supervisão Clínico Institucional no CAPS II.
Atividade	<b>Regulação, Controle e Avaliação</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Promover uma auditoria adequada das demandas, bem como, um controle estatístico dos serviços e procedimentos prestados	
Ações	Manter o serviço de supervisão hospitalar médica específico para assistência hospitalar.	A supervisão hospitalar é realizada toda semana. Ação contínua
	Manter estatística quadrimestral referente aos procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais e específicos da rede contratada	O acompanhamento dos procedimentos cirurgicos e laboratoriais foram mantidos quadrimestralmente.
	Manter cadastro atualizado dos procedimentos cirúrgicos no SUS fácil.	Cadastro atualizado. Ação contínua
	Aderir às campanhas de cirurgias eletivas a nível estadual e/ou federal, quando houver.	No ano de 2019, foi realizado uma adesão, Portaria n
Atividade	<b>Laboratório Municipal</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir espaço adequado e equipar o serviço do laboratório.	
Ações	Otimizar o atendimento e a resolubilidade da manutenção dos aparelhos do laboratório.	Todas estas ações foram contempladas no contrato firmado com o prestador de serviços contratado para atender a demanda de exames

	Celebrar contrato com empresa de locação de aparelhos modernos, para atender às demandas de realização das análises no laboratório.	laboratoriais da unidade de urgência com posterior ampliação para o atendimento eletivo de exames.
	Manter os contratos com os laboratórios para os exames complementares e especiais.	
	Realizar 100% dos exames de rotina no laboratório próprio.	
	Manter os contratos para exames celebrados com a UFOP, exigindo maior agilidade desta nos resultados das análises, assegurando diagnóstico preciso.	
Receitas do SUS	Federal, Estadual e Municipal	

### 3.2.1 Atenção Especializada

Considerando a Portaria 1631/outubro 2015 e Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de Setembro de 2017, que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, os parâmetros para necessidade das especialidades médicas da Policlínica Municipal de Ouro Preto estão apresentados no quadro abaixo:

**Quadro 03 - Parâmetros SUS- Clínica Médica-**

<b>Especialidade</b>	<b>Número de Profissionais 40 horas</b>	<b>Consultas mensais</b>	<b>Consultas Anuais</b>
Angiologia	1	100	1190
Cardiologia	4,55	350	4200
Dermatologia	1,61	221	2660
Endocrinologia	1,05	146	1750
Hematologia	70% de 1	58	700
Gastro/Procto	1,15 (Gastro) 1,40 (Procto)	82 (Gastro) 93 (Procto)	980 (gastro) 1120 (procto)
Neurologia	2,45	380	4550
Oftalmologia	2,8	805	9660
Ortopedia	7	875	10500
Otorrinolaringologia	2,1	210	2520
Pneumologia	2,1	146	1750
Reumatologia	70% de 1	58	700
Urologia	2,1	204	2450

Fonte: Ministério da Saúde/ Portaria MS nº1.631 Outubro 2015

A proposta da implantação de um processo permanente de revisão e aprofundamento dos parâmetros de programação, a fim de abranger a qualidade e suficiência dos serviços a serem ofertados a todos, garantindo a integralidade da assistência.

Apresentamos no quadro 4 os Critérios e parâmetros assistenciais para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde de que se trata os **artigos 102 a 106 da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017.**

A População de Ouro Preto estimada 2019 é de 74.281 (IBGE). Assim, foi aplicada a regra de três a fim de analisar a necessidade do Município de Ouro Preto.



Quadro 4 – Critérios e Parâmetros

Especialidade	Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017/ Número de Profissionais 40 horas/100 mil habitantes	Parâmetro de Número de Profissionais 40 horas/ população 74.281mil hab (Estimativa IBGE 2019)	Parâmetro de Consultas anuais Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017/ Número de Profissionais 40 horas/100 mil habitantes	Parâmetros Consultas Anuais População 74.281mil hab/ Ouro Preto (IBGE 2019)
Angiologia	1,5	1,1	1700	1262
Cardiologia	6,5	4,82	6000	4456,86
Dermatologia	2,3	1,7	3800	2822,7
Endocrinologia	1,5	1,1	2500	1857
Hematologia	1,0			
Gastro/Procto	2,5 Gastro 2,0 procto	1,85 gastro 1,5 procto	1400 gastro 1600 procto	1039 gastro 1188,4 procto
Neurologia	3,5	2,6	6500	4828
Oftalmologia	4,0	3,0	13800	10250,8
Ortopedia	10,0	7,4	15000	11142
Otorrinolaringologia	3,0	2,0	3600	2674
Pneumologia	3,0	2,0	2500	1857
Reumatologia	1,0	70% de 1	1000	743
Urologia	3,0	2,0	3500	2600
Cirurgia geral	1 para cada 6250 habitantes (16 profissionais)	Previsão de 11 para Ouro Preto ** Não há demanda para esse número de profissionais	----	----
Anestesiologista	1 para cada 10 mil habitantes	Previsão de 7,5 para Ouro Preto Ouro Preto ** Não há demanda para esse número de profissionais	-----	-----

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/coordenação da Atenção Especializada

\*\* A Portaria trata número de profissionais, consultas e exames/por 100 mil Habitantes.

### Oferta de Especialidades Médicas da Policlínica Municipal x Necessidade de contratação para atender a demanda populacional

O parâmetro é baseado em cálculo populacional. No entanto, buscou-se definir aproximações às necessidades de saúde da população local, pensadas independente de restrições financeiras e foram consideradas séries históricas da oferta de serviços e outros condicionantes, tais como demanda reprimida, sazonalidade, dentre outros, os quais justificaram aumento ou diminuição da carga horária.

Vale ressaltar que buscou-se definir aproximações às necessidades de saúde da população local, pensadas independente de restrições financeiras e foram consideradas séries históricas da oferta de serviços e outros condicionantes, tais como demanda reprimida, sazonalidade, dentre outros, os quais justificaram **aumento ou diminuição** da carga horária preconizada.

Quadro 5 – Necessidade Profissional Por Carga Horária

Especialidade	Carga horária preconizada pela portaria 1631/2015 (número de profissionais 40hs)	Carga horária disponível na policlínica	Carga horária <u>necessária</u> para <u>contratação</u>
Anestesiologia	---	8 horas	0
Angiologia	40 horas/ 100 consultas mês	4 horas	4 horas semanais
Cardiologia	4,55/ 350 consultas mês	14 horas	6 horas semanais
Cirurgia Geral	---	8 horas	0
Ginecologia/ obstetrícia	---	16 horas	0
Dermatologia	1,61/221 consultas mês	8 horas	8 horas semanais
Gastroenterologia/Proctologia	1,15 gastro/ 82 consultas mês 1,40 procto/ 93 consultas mês	3 horas	5 horas semanais
Hematologia	70% de 1	8 horas	0
Neurologia	2,45/380 consultas mês	8 horas	0
Oftalmologia	2,8/ 805 consultas mês	40 horas	0
Ortopedia	7/875 consultas Mês	20 horas	0
Otorrinolaringologia	2,1/210 consultas mês	8 horas	4 horas semanais
Reumatologia	70% de 1	8 horas	0
Pneumologia	2,1/146 consultas mês	8 horas	0
Pneumologia Infantil	---	---	8 horas semanais
Endocrinologia	1,05/146 consultas mês	0	8 horas semanais
Urologia	2,1/ 204 consultas mês	8 horas	8 horas semanais

\*\* Para a demanda de carga horária de dermatologia foi considerada também série histórica de cirurgia ambulatorial dermatológica.

\*\* o Gastroenterologista divide a carga horária atendendo endoscopia na SCMOP

\*\* Para a carga horária de urologia foram consideradas também a série histórica e demanda de cirurgia ambulatorial.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Coordenação da Atenção Especializada

Quadro 6- Previsão de Consultas Ofertadas pela Policlínica / Carga horária médica E  
Demanda Reprimida

Especialidade	Número de profissionais/ carga horaria	Consulta mensais	Consultas anuais
Angiologia	1 (4 horas)	80*	880
Cardiologia	2 (14 horas)	248*	2728
Dermatologia	1 (8 horas)	128*	1408
Endocrinologia	Sem prestador	---*	---
Hematologia	1 (8 horas)	80	880
Gastro/Procto	1 (3 horas)	68*	748
Proctologia UFOP	1	12	120
Neurologia	1 (8 horas)	128	1408
Neurologia Internato UFOP	1	16	160
Oftalmologia	5 (40 horas)	736	8096
Ortopedia	2 (8 horas) 1 (4 horas)	364	4004
Otorrinolaringologia	1 (8 horas)	160	1760
Pneumologia	1 (8 horas)	100	1100
Pneumologia Infantil	Sem prestador		
Reumatologia	1 (8 horas)	100	1100
Urologia	1 (8 horas)	160*	1760
Ginecologia	2 (12 horas)	220	2420
Cirurgia Geral/ cirurgia ambulatorial	1 (4 horas de Consulta) (4 horas cirurgia ambulatorial)	80 consultas 16 cirurgias ambulatoriais	880 consultas 176 cirurgias ambulatoriais
Cirurgia ambulatorial/ Dermatologia	1 (2 horas da dermatologista)	12*	132
Cirurgia ambulatorial/ Ginecologia	2 (4 horas dos ginecologistas)	40	440
Cirurgia ambulatorial/ Urologia	Sem prestador atualmente	--*	---
Cirurgia Ambulatorial UFOP	4 profissionais	64 cirurgias ambulatoriais 20 consultas cirurgia Geral	640 cirurgias ambulatoriais 200 avaliações

\*déficit de carga horária

- ✓ Não foram desconsiderados os feriados, os quais justificaram **diminuição** da oferta de carga horária/consultas preconizadas.
- ✓ Foram contratados, pelo Icismep, em Julho: 1 oftalmologista, 1 neurologista, 1 otorrinolaringologista (8 horas), 1 radiologista (8 horas)
- ✓ Foram contratados, pelo Icismep, em Outubro/novembro: 1 angiologista (4horas), 2 ortopedistas (8 e 4 horas)

- ✓ Em dezembro de 2019 o otorrino encerra contrato com Icismep e retorna para o quadro efetivo do Município
- ✓ Buscou-se definir aproximações às necessidades de saúde da população local, pensadas independente de restrições financeiras e foram consideradas séries históricas da oferta de serviços e outros condicionantes, tais como demanda reprimida, sazonalidade, dentre outros, os quais justificaram **aumento ou diminuição** da carga horária preconizada.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação da Atenção Especializada

Quadro 7 - Parâmetros (de previsão) de Exames ofertados pela Policlínica / Carga horária médica x demanda reprimida

<b>Especialidade</b>	<b>Exames realizados/ mês</b>	<b>Tipo de exame</b>
Radiologia	160	US abdominal Total US Fígado e Vias US Rins e Vias US parede abdominal
Radiologia	160	Todos os tipos (Atende demandas da policlínica e TFD)
Radiologia	100	US obstétrico
Voluntário	96	US abdominal Total US Fígado e Vias US Rins e Vias US pélvico masculino e próstata

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação da Atenção Especializada

Quadro 8 - Exames realizados pela Policlínica, Ano 2019

<b>Tipo de Exame</b>	<b>Exames Agendados</b>
Ultrassonografia obstétrica	1028
Ultrassonografia pélvica feminina	47 (pela PMOP) 100 (Via Icismep) <b>Total: 147</b>
Ultrassonografia Transvaginal	511 (Pela PMOP) 666 (Via Icismep) <b>Total: 1177</b>
Ultrassonografia de Abdômen Superior/Fígado e Vias Biliares	160
Ultrassonografia de abdômen total	677 (Pela PMOP) 253 (Via Icismep)

	<b>Total: 930</b>
Ultrassonografia de Aparelho Urinário	553 (Pela PMOP)
Ultrassonografia de parede abdominal	95
Ultrassonografia pélvico masculino/próstata	<b>128</b>
Ultrassonografia Doppler de vasos	58
Ultrassonografia de Tireóide	55
Espirometria	322
Videolaringoscopia	59
Fibronasolaringoscopia	56
Audiometria Tonal	59
Audiometria Vocal	59
Impendanciometria	26
Retossigmoidoscopia (Centro de Cirurgias UFOP)	35
Eletrocardiograma	2.367 (executados) 902** (faturados)
Fundoscopia(durante a consulta especializada)	4870 **
Tonometria(durante a consulta especializada)	4870**
** ESPIROMETRIAS REALIZADAS PELO LABORATORIO BOEHRINGER DE FORMA VOLUNTÁRIA.	
** A secretaria iniciou a realização de US Endovaginal em Julho/19	
**4218 exames ecográficos realizados.	
** Filas zeradas	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação da Atenção Especializada

Quadro 9- Demandas reprimidas de Ultrassonografias e Espirometria (Atendidas pela Policlínica Municipal)

Tipo de Exame	Demanda Aguardando Agendamento
Ultrassonografia obstétrica	0
Ultrassonografia pélvica feminina	0
Ultrassonografia Transvaginal	0
Ultrassonografia de Abdômen Superior/Fígado e Vias Biliares	0
Ultrassonografia de abdômen total	0
Ultrassonografia de Aparelho Urinário	0
Ultrassonografia de parede abdominal	0
Ultrassonografia pélvico masculino/próstata	0
Espirometria	215

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação da Atenção Especializada

Quadro 10- Resumo de Consulta Especializada, Ano 2019

Especialidade	Consultas agendadas	Pacientes atendidos	Pacientes faltosos	Fila de Espera ***Em 12/12/19 (incluindo retornos)
Anestesiologia	1118	950	148	--
Angiologia	110	72	38	448
Cardiologia	2341	1969	353	276 (retornos e primeira consulta)
Cirurgia Geral/ cirurgia ambulatorial	1511	1049	120	35
Cirurgia Ambulatorial UFOP	--	--	--	---
Cirurgia ambulatorial/ Dermatologia	133	98	35	63
Cirurgia ambulatorial/ Ginecologia	372	223	149	26
Urologia	1710	1397	313	500
Ginecologia/ obstetrícia	2055	1613	442	39
Dermatologia	1571	1310	261	170
Endocrinologia	---	---	---	278
Gastroenterologia/Proctologia	670	575	95	0
Proctologia UFOP	75	50	25	--
Reumatologia	696	565	131	53 retornos futuros 0 primeira consulta
Hematologia	545	382	154	12
Neurologia (Prefeitura e UFOP)	797	590	207	164
Oftalmologia	6032	4871	1161	Total: 462 Primeira Consulta: 109 (pessoas que faltaram e voltaram para a fila) 353 retornos futuros
Ortopedia	1769	1272	497	750
Otorrinolaringologia	916	706	118	526
Pneumologia	698	561	137	45
Psiquiatria	148	117	31	Demanda dos CAPS
Medicina Interna/ Pericia para carteirinhas (Dr. Foster)	359	274	5	Demanda da Assistência/CRAS



\*\* Os índices de falta podem variar, para menos, devido aos processos de organização do setor de marcação bem como aos avanços, falhas e melhorias do sistema de saúde pública no período informado.

\*\* As faltas do Centro de Cirurgia da UFOP apresentam maior margem de erro. Isto se justifica, pois, o Setor não possui sistema (os lançamentos são feitos manualmente pela policlínica) e devido ao fato de as Unidades Básicas de Saúde encaminharem os pacientes para local errado (policlínica ao invés de Centro de cirurgias UFOP)

\*\* Cirurgias da UFOP foram suspensas, por motivo de férias, em 13/07/19 e retornaram em 22/08/19

\*\* Neurologista contratado em julho de 2019.

\*\* Neurologia UFOP entra no quantitativo geral, pois trata-se do mesmo profissional. Sendo assim, a agenda é atrelada. Atendem 4 pacientes por semana

\*\* Otorrinolaringologista contratado em julho/19

\*\* Psiquiatria atende demanda dos CAPS

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação da Atenção Especializada

### **3.2.1.1 Reabilitação Física**

- Maiores demandas são: Ortopédicas, neurológicas e respiratórias;
- 479 pacientes iniciaram atendimento;
- 455 receberam alta do tratamento;
- 773 Encaminhamentos para tratamento fisioterápico e/ou da terapia Ocupacional;
- Fila de Espera: 503 pacientes (alguns desde julho de 2017 (demanda P2))
- Demanda P0 →Aguardam uma média de 50 a 90 dias, quando deveriam iniciar o tratamento imediatamente;
- atendimentos de Fisioterapia em Ouro Preto: 10626;
- atendimentos de Terapia Ocupacional em Ouro Preto: 1538;
- Atendimento de Fisioterapia na região de Cachoeira do Campo: 2250;
- Atendimento domiciliar não está acontecendo, no entanto estamos caminhando com processo de contratação de empresa prestadora de serviço domiciliar.
- Encaminhamentos para o CER- Itabirito: 91 (casos neurológicos, órteses e Próteses);
- ❖ Pela pactuação, Ouro Preto deveria encaminhar aproximadamente 40% dos atendimentos do CER, porém, em 2019, o Centro atendeu somente 15,8% dos nossos pacientes. Alguns fatores que justificam: Facilidade de acesso da população de Itabirito e dificuldade de transporte de Ouro Preto. O que deve ser pensado e planejado para o próximo ano, considerando a demora no tempo de inserção dos nossos usuários no tratamento.



### 3.2.2 Tratamento Fora Domicílio - TFD

#### Quadro 11 - Procedimentos Realizados Pelo TFD, 2019

VIA DE LIBERAÇÃO	ESPECIALIDADE SOLICITADA	QUANTIDADE ATENDIMENTOS
CONSULTA W -REFERENTE aihs	NEUROCIRURGIA	3
	GINECOLOGIA	1
	OFTALMOLOGIA	14
	PEDIATRIA	6
	MASTOLOGIA	18
	ORTOPEDIA	21
	UROLOGIA	4
	PROCTOLOGIA	3
	CIRURGIA GERAL	2
	CIRURGIA BARIATRICA	1
	CABEÇA PESCOÇO	4
	OTORRINO	3
	CIRURGIA PLASTICA	2
	CIRURGIA PEDIATRICA	2
	ORTOPEDIA INFANTIL	1
	AVAL. CIRURGICA COLOPROCTLOGIA	1
CIRURGIA GINECOLOGICA	1	
<b>TOTAL</b>		<b>69</b>
CENTRO VIVA VIDA (ITABIRITO) PROCEDIMENTOS: ATENDIMENTOS AOS PACIENTES DOS PROGRAMAS DE HIPERTENSÃO E ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.	BIÓPSIA DO COLO UTERINO	3
	CARDIOLOGIA	279
	COLETA CITOPATOLÓGICO	93
	COLPOSCOPIA	23
	ENDOCRINOLOGIA	379
	EXCISÃO TIPO I DO COLO UTERINO	9
	GINECOLOGIA	441
	MASTOLOGIA	929
	PEDIATRIA	48
	PRE-NATAL ALTO RISCO	181
	URODINÂMICA	4
	UROLOGIA	34
VASECTOMIA	4	
<b>TOTAL</b>		<b>2427</b>
MARCAÇÃO DE CONSULTAS- SISREG WEB (PBH)- ADESÃO A PARTIR 07/08/2019	ALERGOLOGISTA INFANTIL	5
	ANGIOLOGIA	20
	BUCO MAXILO	5
	CABEÇA PESCOÇO	1
	CARDIOLOGIA INFANTIL	13
	CARDIOLOGIA ADULTO	2
	CIR INFANTIL	6
	CIR.PLASTICA	22
	CIRURGIA TORÁCICA	7



CIRURGIA VASCULAR	2
CIRURGIA GERAL	7
COLOPROCTOLOGIA	1
DERMATOLOGIA ADULTO	3
DERMATOLOGIA INFANTIL	2
ECO CARDIO	34
ECO INFANTIL	3
ENDOCRINOLOGIA INFANTIL	15
ENDOCRINOLOGIA ADULTO	53
ENEMA OPACO	10
GASTROENTEROLOGIA ADULTO	6
GASTROENTEROLOGIA INFANTIL	5
GENÉTICA	5
GINECOLOGIA	1
HEMATOLOGIA	2
HEPATOLOGIA	2
HISTEROSALPINGOGRAFIA	1
MASTOLOGIA	3
NEFROLOGIA ADULTO	4
NEFROLOGIA INFANTIL	3
NEUROLOGIA INFANTIL	30
NEUROLOGIA ADULTO	6
ORTOPEDIA INFANTIL	3
OFTALMOLOGIA	22
OFTALMOLOGIA INFANTIL	3
ORTOPEDIA GERAL	8
ORTOPEDIA ADULTO	5
ORTOPEDIA COLUNA	4
ORTOPEDIA JOELHO	8
ORTOPEDIA PÉ	3
ORTOPEDIA OMBRO	3
ORTOPEDIA MÃO	6
ORTOPEDIA QUADRIL	2
REED ( EXAME) ADULTO	8
REED ( EXAME) INFANTIL	1
OTORRINO ADULTO	6
OTORRINO INFANTIL	3
PNEUMOLOGIA ADULTO	8



	PNEUMOLOGIA INFANTIL	3
	PRÉ- NATAL ALTO RISCO	2
	URETROCISTOGRAFIA MICCIONAL	1
	UROLOGIA	10
<b>TOTAL</b>		<b>388</b>
	ANGIORESSONÂNCIA CEREBRAL	9
	ANGIORESSONANCIA CERVICAL	1
	COLANGIORESSONÂNCIA	5
	DENSITOMETRIA ÓSSEA	3
	ONCO CIRURGIA GERAL	36
	ONCOLOGIA CLINICA (QT)	7
	ONCOLOGIA -RADIOTERAPIA	4
	ONCO CIRURGIA TORÁCICA	7
	ONCO UROLOGIA	8
	ONCO-HEMATOLOGIA	5
	ONCO-MASTOLOGISTA	16
	ONCO-GINECOLOGIA	1
	ONCO CABEÇA E PESCOÇO	8
	ONCO-OFTALMOLOGIA	3
	ONCO-COLOPROCTOLOGIA	4
	ONCO-ORTOPEDIA	1
	RNM ABDOMEN	14
	RNM BRAÇO	1
	RNM COLUNA CERVICAL	6
	RNM COLUNA LOMBAR	14
	RNM CRÂNIO	46
	RNM MÃO	3
	RNM JOELHO	14
	RNM OMBRO	8
	RNM PELVE	14
	RNM COLUNA VERTEBRAL	1
	RNM PESCOÇO	1
	RNM TORACICA	6
	RNM HIPOFISE	1
	TC ABDOMEN	65
	TC COLUNA CERVICAL	16
	TC COLUNA DORSAL/TORACICA	4
	TC COLUNA LOMBAR	41
	TC CRÂNIO	128
	TC JOELHO	4
	TC PELVE	55
	TC PESCOÇO	10
	TC SEIOS DA FACE	37
	TC OMBRO	1

ALTA COMPLEXIDADE/ONCOLOGIA - SISREG WEB  
(PBH)-ADESÃO A PARTIR 06/08/2019 -TOMHOS (VIA  
COTA PPI)



	TC TÓRAX	73
	<b>TOTAL</b>	<b>681</b>
<b>CETRUS</b>	DUPPLEX SCAN ARTERIAL	21
	DUPPLEX SCAN CAROTIDA	21
	USG MAMA	3
	USG PÉ	1
	PAAF TIREOIDE	17
	USG TIREOIDE	32
	USG BOLSA ESCROTAL	22
	<b>TOTAL</b>	<b>117</b>
<b>PAM PADRE EUSTAQUIO</b>	ANGIOPLASTIA	4
	ANGIOGRAFIA	2
	BIOPSIA DE MAMA	1
	CINTILOGRAFIA DIGESTIVA	1
	CINTILOGRAFIA TIREOIDE	2
	ONCO-HEMATOLOGIA	2
	IODOTERAPIA	3
	QUIMIOTERAPIA	1
	RADIOTERAPIA	2
	ESTUDO ELETROFISIOLOGICO	2
	LITOTRIPSIA	1
	ARTEIOGRAFIA	3
	BIOPSIA RENAL	1
	CONSULTA TRANSPLANTE	1
	CIRURGIA CARDÍACA	8
	CINTILOGRAFIA RENAL	4
	CINTILOGRAFIA PULMONAR	5
	CATETERISMO	21
	CINTILOGRAFIA DO MIOCARDIO	24
	CINTILOGRAFIA ÓSSEA	7
	IMPLANTE DE VÁLVULA	3
TROCA DE VÁLVULA	5	
PET SCAN	8	
BIOPSIA DE TIREÓIDE	3	
CIRURGIA VASCULAR	1	
TROCA AORTICA	1	
<b>TOTAL</b>		<b>116</b>
<b>BH OFTALMO</b>	CÓRNEA	35
	CATARATA	37
	MAPEAMENTO RETINA	6
	GLAUCOMA	87
	CURVA DIARIA DE PRESSÃO	10
	LASER	10
	RETINA	79



	PLÁSTICA OCULAR	21
	RETINOGRAFIA	17
	US GLOBO OCULAR	4
	LENTE DE CONTATO	6
	ECO B	5
	ECO A	7
	UVEITE	6
	ESTRABISMO	18
	REFRAÇÃO	37
	ANGIOGRAFIA	2
	TOPOGRAFIA DE CORNEA	1
	IRIDOTOMIA	1
	PEQUENA CIRURGIA	1
	VIAS LACRIMAIS	1
	YAG LASER	4
	TESTE ORTOPTICO	4
	VISAO SUBNORMAL	3
	CAMPIMETRIA	2
	INJEÇÃO INTRAVITREO	1
	NEURO REFRAÇÃO	1
	OCT	2
	NEURO OFTALMO	1
<b>TOTAL</b>		<b>409</b>
	ORTOPEDIA	3
	CARDIOPEDIATRIA	2
	ECOCARDIOGRAMA	2
	CIRURGI GERAL	3
	ENDOCRINOLOGIA	2
	NEUROCIRURGIA	5
	CARDIOLOGIA	8
	ANGIOLOGIA	3
	NEUROPEDIATIA	1
	NEFROLOGIA	1
	URO ONCOLOGIA	1
	CIURGIA INFANTIL	1
	DOPLER	1
	ONCO GINECO	1
	USG MAMA	1
<b>CEM</b>	HEPATOLOGIA	2
<b>TOTAL</b>		<b>37</b>
	GASTROENTEROLOGIA	3
<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS</b>	HOLTER	3
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>
	ANGIOLOGIA	20
	ECOCARDIOGRAMA	103
	TESTE ERGOMETRICO	23
<b>ICISMEP</b>	ELETRONEUROMIOGRAFIA	28



	AV. DEPART. CORNEA	20
	AV. DEPART. RETINA	14
	VITRECTOMIA	1
	YAG LASER	7
	PAQUIMETRIA	10
	ANGIOFLUORESCENOGRAMA	10
	OCT	18
	TOPOGRAFIA DE CORNEA	26
	ECO B	4
	BIOPSIA DE PROSTATA	2
	PAAF TIREOIDE	5
	USG DE MAMA	1
	USG ARTICULAÇÃO	365
	USG PELVICA	100
	USG ABDOMEN TOTAL	253
	DUPLEX SCAN	50
	RETINOGRAMA	1
	CAMPIMENTROA	1
	USG TRANSVAGINAL	666
<b>TOTAL</b>		<b>1728</b>
	USG TIREOIDE	55
	USG DOPPLER	58
	VIDEOLARINGOSCOPIA	59
	FIBRONASOLARINGOSCOPIA	56
	AUDIOMETRIA	118
	IMPEDANCIOMETRIA	26
<b>CENTRAL DE MARCAÇÃO</b>		
<b>TOTAL</b>		<b>372</b>
<b>TRATAMENTO FORA DO ESTADO</b>	BAURU /CURITIBA/RIO DE JANEIRO	10
<b>TOTAL</b>		<b>10</b>
<b>CASA DE APOIO</b>	DIARIAS	3.529
	PERNOITE	609
<b>TOTAL</b>		<b>4.138</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação do TFD

### **3.2.3 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL RAPS**

A RAPS possui uma Coordenação Administrativa da RAPS e 03 coordenadores em cada Unidade abaixo relacionada

#### **Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II**

Endereço: Rua Tomé de Vasconcelos, nº 131 – Água Limpa

Telefone: (31)3559-3266

#### **Drogas – CAPS ad II**

Endereço: Rua Nossa Senhora do Parto, nº 50 – Bairro Padre Faria

Telefone: (31)3552-6317

#### **Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil– CAPS ij**

Endereço: Rua Dom Helvécio, nº 429 – Cabeças

Telefone: (31)3552-3165

As atividades desenvolvidas pela RAPS durante o ano de 2019 estão descritas no quadro a seguir.

Quadro 12 – Descrição das Atividades Desenvolvidas pela RAPS, por Mês, 2019

<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>
Reunião Técnica de Equipe	14	12	10	11	12	12	11	12	10	13	10	09	<b>136</b>
Atendimentos Individuais (Todos os profissionais técnicos do serviço)	894	861	900	745	1142	899	882	1119	1067	1003	1162	683	<b>11.357</b>
Intervenção Familiar (Orientações / atendimentos individuais, grupos e oficinas)	54	38	41	90	121	83	97	71	66	54	55	24	<b>794</b>
Permanência Dia (Semi intensivo, Intensivo)	410	484	393	502	501	386	530	516	500	518	499	331	<b>5.570</b>
Acolhimentos	72	69	90	125	86	55	48	74	64	65	41	27	<b>816</b>
Reacolhimentos	71	70	94	124	90	99	89	72	41	59	54	41	<b>904</b>
Atenção às Situações de Crise	30	22	40	70	49	56	41	38	30	17	31	19	<b>443</b>
Intervenção Domiciliar (Visitas, atendimentos)	13	13	12	22	16	27	10	14	20	15	15	06	<b>183</b>
Busca Ativa	01	08	06	09	18	09	10	11	08	09	09	08	<b>106</b>
Grupo Terapêutico	41	47	46	49	102	78	91	97	172	172	173	76	<b>1.144</b>
Oficinas Internas	135	117	92	117	123	86	113	113	132	269	103	72	<b>1.472</b>
Oficinas Externas	15	23	21	25	27	20	21	25	40	44	29	26	<b>316</b>
Assembleia de Usuários / Familiares	05	05	07	06	08	08	07	09	08	10	07	06	<b>86</b>
Ações de Reabilitação Psicossocial	<b>Ação Contínua</b>												
Articulação com a Rede Intersetorial	72	69	61	72	57	37	46	51	44	47	46	29	<b>631</b>



Internações nos Leitos de Retaguarda da Saúde Mental - Santa Casa	05	04	02	05	04	05	04	07	11	09	08	05	<b>69</b>
Internações em Hospital Psiquiátrico	04	01	00	02	01	00	00	00	01	01	00	00	<b>10</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Coordenação RAPS

Outras Atividades Realizadas pela RAPS em 2019:

- Desfile Bloco Conspirados
- Desfile 18 de Maio - Luta Antimanicomial
- **Número de pessoas atendidas no Grupo de Acolhimento do CAPS II “Casa dos Artistas”:** Maio > 86 ; Junho > 104 ; Julho > 120 ; Agosto > 171 ; Setembro > 121 ; Outubro > 126 ; Novembro > 128 ; Dezembro > 46 = **Total: 902**
- Centro de Convivência “Convitivativa”: Setembro > 04 ; Outubro > 05 ; Novembro > 04 ; Dezembro > 02 = **Total: 15**
- Visitas Escolares - Equipe CAPS ij: 34
- Reuniões Associação dos Usuários, Familiares e Amigos da Saúde Mental / ACOLHER: 48
- Eventos Intersetoriais - 18
- Reuniões em Conselhos:
  - Conselho da Criança e do Adolescente (1x/mês): 12 - representação coordenação e CAPSij
  - Conselho da Mulher (1x/mês): 12 - representação coordenação e CAPSij
  - Conselho da Assistência Social (1x/mês): 12 - representação CAPSij
  - Conselho de Drogas (1x/mês): 12 representação CAPS ad II
- Reunião Ampliada - toda rede de saúde mental (1x/mês): 07
- Reunião de Coordenações - Gestão Colegiada Saúde Mental (1x/mês): 12
- Reunião do Colegiado Gestor Municipal de Saúde Mental (1x/mês): 12
- Reunião do Colegiado Gestor Estadual de Saúde Mental: 06
- Reunião no Fórum Mineiro de Saúde Mental (1x/mês): 12
- Reunião de Coordenações da Microrregional (Ouro Preto, Mariana e Itabirito): 06
- Fórum Municipal da Criança e do Adolescente (1x/mês): 12
- Participação na Conferência Nacional de Saúde em Brasília com a realização da atividade autogestionada de saúde mental da infância e adolescência
  
- I Feira de Saúde em comemoração aos 10 anos do CAPSij
- Feira de Saúde e Cultura do CAPS ad II
- Ação Social em comemoração dos 10 anos do CAPS ad II - CAPS ad II de Portas Abertas

- Roda de Conversa, comemoração 11 anos do CAPSij
- Educação Permanente organizada pela RAPS abrangendo toda rede de saúde, educação (municipal/estadual/federal), assistência social, segurança pública, judiciário, conselhos e população em geral:

Saúde Mental, Direitos Humanos e Atenção Psicossocial: 06 Encontros

Abordagens do Suicídio: Cuidado, Acolhimento e Prevenção: 04 Encontros

Seminário 18 de Maio: 03 Encontros

I Encontro Estadual de saúde mental da infância e adolescência: 01 Encontro

Seminário de Inclusão, Saúde, Educação e Diversidade: 03 Encontros

- Supervisão Clínico Institucional:

CAPS II “Casa dos Artistas”: Janeiro a dezembro

CAPS ij: Recuperarte: Janeiro a março

CAPS ad II: Esquizoanálise: Janeiro a março

- Projeto de Extensão - UFOP

CAPS II “Casa dos Artistas” - Saúde Mental, Direitos Humanos e Atenção Psicossocial:  
26 encontros

Referência e Contrarreferência no Território: 06 encontros

CAPS ij - Sala de Acolhimento: 48 intervenções

Cia da Gente (UFOP/Fundação Gorceix): 99 intervenções

CAPS ad II e CAPS II “Casa dos Artistas” - Atividade Física: 48 intervenções

- Estágios (psicologia, assistente social, pedagogia, música, artes cênicas, farmácia /  
Residência (medicina):

CAPS II: 64

CAPS ij: 100

CAPS ad II: 18

- Internato de Saúde Mental: Iniciou em Julho de 2019: 01 Preceptor em cada CAPS´s  
que acompanha 06 internos por vez: 36 internos

### **3.2.4 Controle e Avaliação**

Neste ano de 2019, ficou constatado que houve um aumento nas solicitações dos procedimentos desproporcional à quantidade ofertada pelo município.

Em relação às endoscopias, se manteve a mesma quantidade de exames realizados por mês do ano anterior, sendo somente 15 (quinze). E com isso, há uma necessidade de que se contrate mais profissional para realizar este procedimento. De acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde o Município de Ouro Preto deveria ter realizado aproximadamente 107 endoscopias por mês.

O Setor de Controle e Avaliação consegue atender todos os pedidos encaminhados de cistoscopias, não tendo demanda acumulada.

O Setor também está com muitos pedidos de colonoscopia aguardando agendamento. De acordo com o Ministério da Saúde deveria ser agendado aproximadamente 22 colonoscopias por mês e atualmente são agendados 20 exames mensalmente. Porém, tendo em vista a quantidade de exames acumulados, há a necessidade de aumentar de exames agendados.

As consultas de Nefrologia são agendados 12 pacientes por mês e podemos contar com alguns agendamentos de urgência, desde que o paciente esteja com o valor da creatina acima de 2,0 mg/dL. De acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde o município deveria agendar 10 pacientes por mês. Porém, o setor também está com fila de espera para 1ª consultas e retornos solicitados pelos nefrologistas.

A demanda reprimida de catarata vem acumulando há vários anos e a quantidade de cirurgias realizadas ainda é pouca. Atualmente, estão sendo realizadas em torno de 06 cirurgias por mês e não há orientações nos parâmetros do Ministério da Saúde para a quantidade de cirurgias a ser realizadas ao ano.

As cirurgias eletivas estão se acumulando no Setor desde meados do mês de Setembro de 2017.

Atualmente são realizadas aproximadamente 40 cirurgias por mês e também não há orientações nos parâmetros do Ministério da Saúde para a quantidade de cirurgias a ser realizadas ao ano.

Apesar dos Laboratórios de Análises Clínicas contratualizados com o Município terem suspendidos os atendimentos à população, devido alguns imprevistos apresentados no decorrer deste ano, ficando somente o LAPAC como referência de exames durante este

período, mas todos os exames para diagnose foram realizados. Porém, é de extrema importância que estes imprevistos não prejudiquem o atendimento da população. Os parâmetros do Ministério da Saúde orientam somente o quantitativo de exames para pessoas com doenças crônicas, por isso não foi possível quantificar o total de exames de rotina por mês.

Quadro 13 – Número de Exames Laboratoriais Realizados Por Prestador, 2019

<b>EXAMES LABORATORIAIS 2019</b>	
<b>SERVIÇOS</b>	<b>REALIZADOS</b>
EXAMES LABORATORIAIS LAPAC	66.027
EXAMES CITOLOPATOLOGICOS I	5.672
EXAMES CITOLOPATOLOGICOS II	3.694
EXAMES LABORATORIAIS ANACLIN	5.540
EXAMES LABORATORIAIS CLAUDINO	6.345
EXAMES LABORATORIAIS INCONFIDENTES	2.256
EXAMES LABORATORIAIS LACERDA	4.234
EXAMES LABORATORIAIS LOUIS PASTEUR	310
EXAMES LABORATORIAIS VANDERLEI MACHADO	842
EXAMES LABORATORIAIS SOUZA ASSUNÇÃO	1.738
ANATOMOS PATOLOGICOS TAFURI	690

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, Coordenação do Controle e Avaliação

Quadro 14 - Produção do Controle e Avaliação 2019

PROCEDIMENTOS	REALIZADOS		DEMANDA		PARAMETRO DO MINISTERIO DA SAÚDE 2017 (para 100.00 habitantes)
	2018	2019	2018	2019	
ENDOSCOPIA	149	152	1068	1439	1700
CISTOSCOPIA	30	24	-	-	100
COLONOSCOPIA	62	176	298	276	350
NEFROLOGIA	156	203	118	58+ RETORNOS	1600
CATARATA	0	21	356	395	-
CIRURGIA ELETIVA	346	370	687	985	-
EXAMES LABORATORIAIS	122.669	97.348	-	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, Coordenação do Controle e Avaliação

### **3.2.5 Atendimento De Urgência E Pré Hospitalar**

A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24HS, realizou os seguintes atendimentos durante o ano de 2019

Atendimento Clínico: 61.650, com média mensal de 5.137 atendimentos e 170 diários.

Atendimento Pediátrico: 12.745 com média mensal de 1.062 atendimentos e 35 diários.

Atendimento Técnico de Enfermagem: 2.216 atendimentos; correspondendo a 185 mensais e 6 diários.

O atendimento Pré Hospitalar SAMU 192 encontra-se detalhado nos quadros 15,16 e 17.

### 3.2.5.1 - PRÉ-HOSPITALAR – SAMU / BASE OURO PRETO – 2019

Quadro 15 – Total Geral De Atendimentos Do SAMU

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	<b>Total</b>
USA	64	59	45	55	60	59	58	47	50	61	55	66	<b>679</b>
USB	176	129	175	169	191	175	176	179	166	176	167	197	<b>2076</b>

Fonte: Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde

Quadro 16 – Transportes Inter-Hospitalares

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	<b>Total</b>
USA	35	32	10	31	36	34	33	27	25	29	14	32	<b>338</b>
USB	30	20	14	20	22	22	35	18	23	9	19	23	<b>255</b>

Fonte: Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde

Quadro 17 – Destino Da Vítima Atendimento Pré-Hospitalar

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	<b>Total</b>
USA	16	15	18	10	21	15	22	18	14	22	18	20	<b>209</b>
USB	5	7	6	7	5	7	8	2	4	2	3	6	<b>62</b>
Hospital	112	85	99	101	124	104	91	103	96	131	102	116	<b>1264</b>
Alta no local	37	3	7	1	35	33	41	43	35	16	8	12	<b>271</b>
Óbito no local	13	3	12	12	8	16	15	9	17	16	8	12	<b>141</b>

Fonte: Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde



**Tabela III - PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - MINAS GERAIS**

**Internações por Ano/mês atendimento segundo Grupo procedimento**

**Município:** 314610 Ouro Preto

**Período:** 2019

Grupo procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
03 Procedimentos clínicos	228	201	235	230	237	233	243	216	230	255	200	195	2.732
04 Procedimentos cirúrgicos	115	126	110	99	101	134	117	147	121	118	125	108	1.428
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1	3	1	1	-	1	4	2	1	-	-	-	14
<b>TOTAL</b>	<b>344</b>	<b>330</b>	<b>346</b>	<b>330</b>	<b>338</b>	<b>368</b>	<b>364</b>	<b>365</b>	<b>352</b>	<b>373</b>	<b>325</b>	<b>303</b>	<b>4.174</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

### **3.2.6 CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADO – CEAE**

Como temos pactuado com a microrregião (Itabirito, Mariana, Ouro Preto) o serviço de atenção especializada que oferece diversos procedimentos e consultas com especialista no município de Itabirito. Através de reunião com a gestora do serviço e do secretário de saúde de Itabirito ficou acordado a otimização dos encaminhamentos para o serviço para que seja cumprido as cotas que estão estabelecidas com o município. Acordado também, junto ao setor Tratamento Fora do Município, que seja encaminhado regularmente, além do acompanhamento das cotas para o serviço não ficar subutilizado. Porém, alguns procedimentos não têm cota estabelecida como: citoscopia, fotocoagulação a laser, mapa e holter. Assim o setor TFD estará responsável pelo contato direto com o CEAE para encaminhamento e marcação destes de imediato. Dentre vários serviços oferecidos temos a US de mama que passará pelo médico especialista do CEAE (mastologista) para avaliar necessidade do exame.

### **3.2.7 CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER)**

Assim como o CEAE temos pactuado com a microrregião (Itabirito, Mariana, Ouro Preto) o serviço especializado de reabilitação. Nesse serviço temos terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudióloga, neuropediatra, assistente social, psicóloga dentre outros. Através do CER que adquirimos cadeiras de rodas, cadeiras de rodas motorizadas, próteses, órteses, bolsa de colostomia. Em reunião com os três municípios, realizada no CER, foi apresentada todos os serviços ofertados, a demanda reprimida, as cotas estabelecidas, o orçamento e as metas, ficou estabelecido o fluxo para requisição da bolsa de colostomia e o fluxo de aparelhos auditivos que terão como referência na rede de Ouro Preto a REABILITAÇÃO.

### **3.2.8- OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR**

Os pedidos passarão pela regulação, que autorizará ou não a liberação da bala de oxigênio. Com a liberação, levará à Assistente Social na Policlínica para preenchimento da ficha cadastral. Os pacientes são agendados com pneumologista.

### 3.3 ASSISTENCIA FARMACEUTICA

	Programação Anual de Saúde - PAS 2019	Relatório de Gestão 2019
Programa	<b>Assistencia Farmacêutica</b>	
Atividade	<b>Assistencia Farmacêutica</b>	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Instituir a presença do farmacêutico do farmacêutico em pontos estratégicos da sede e contemplar os distritos com o referido profissional com no mínimo seis horas diárias de atendimento e deverá ser estendido o horário de algumas unidades, garantindo o acesso à toda população.	
Objetivo	<b>Prestar atendimento especializado de saúde à população de Ouro Preto</b>	
Indicador	<b>100% da Meta proposta</b>	
Meta	Garantir a aquisição dos medicamentos com qualidade, promovendo o acesso e uso racional destes pela população	
Ações	Disponibilização à população, do município de Ouro Preto, dos medicamentos elencados na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	Parcialmente Executado . Instabilidade da produção de alguns fármacos, sendo, o principal motivo a dependência de matéria prima importada; Dificuldade para qualificação dos fornecedores; Procedimentos licitatórios morosos.

	Disponibilizar medicamentos necessários para o atendimento às urgências tanto na Unidade de Pronto Atendimento – UPA como nas unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPs.	Parcialmente Executado . Instabilidade da produção de alguns fármacos, sendo, o principal motivo a dependência de matéria prima importada; Dificuldade para qualificação dos fornecedores; Procedimentos licitatórios morosos.
	Adesão aos protocolos Federal e Estadual.	Executado
	Informatização das ações da Assistência Farmacêutica	Processo iniciado no ano de 2019. Implantação do sistema SONNER para controle de estoque e dispensação de medicamentos aos usuários nas Farmácias Privativas.
	Implantar a Comissão de Padronização de Medicamentos – REMUNE.	Decreto 5.381 de 24/05/2019.
Receitas SUS	Federal, Estadual e Municipal	Sim

## **CAPÍTULO IV - VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

As principais áreas temáticas são: Vigilância Epidemiológica, Vigilância da Análise Situacional de Saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental que abrange as ações de controle de zoonoses, Vigilância em Saúde em Saúde do Trabalhador.

A equipe de Vigilância em Saúde de Ouro Preto é composta por:

- 01 – Diretor de Vigilância em Saúde
- 01 - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica
- 01 – Coordenador de Vigilância Sanitária
- 01 – Coordenadora de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
- 01 – Coordenadora de imunização
- 01 – Médica Infectologista – SAE/CTA
- 01 – Assistente social – SAE/CTA
- 02 – Técnicas de Enfermagem setor de imunização;
- 03 – Técnicos em Meio Ambiente
- 01 – Farmacêutico - Unidade Dispensadora de Medicamentos – UDM
- 01 – Médica Veterinária
- 09 – Fiscais Sanitários de nível médio
- 28 – Agentes de Endemias
- 03 – Motoristas
- 02 – Auxiliares de serviços gerais – UVZ

	<b>Programação Anual de Saúde - PAS 2019</b>	<b>Relatório de Gestão 2019</b>
Programa	Vigilância em Saúde	
Atividade	Administração da Vigilância em Saúde	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	<b>A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Manter e otimizar a prestação do serviço de vigilância em saúde no município.	
Ações	Cumprir com ações e indicadores determinados pelo Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde - PROMAVS, conforme legislação estadual vigente bem como os indicadores pactuados do SISPACTO, dentre outros programas que venham a ser instituídos pelo MS e Secretaria de Estado da Saúde, conforme as áreas temáticas da vigilância.	Vide planilha do Promavs e sispacto anexa - <b>Primeiro semestre 2019.</b> <b>Auditoria segundo semestre será em março ou abril de 2020.</b>

Atividade	Vigilância Epidemiológica	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	<b>A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir o controle epidemiológico do município.	
Ações	Investigar casos notificados, realizando e/ou recomendando medidas apropriadas de prevenção e controle; Investigação Produzir, elaborar e distribuir boletins informativos sobre ações e indicadores de Vigilância Epidemiológica.	Vide relatório de atividades anexo e planilha do PROMAVS. Primeiro semestre 2019. <b>Auditoria segundo semestre será em março ou abril de 2020.</b>
	Realizar a rotina de campanhas de multivacinação conforme estabelecido pelo calendário anual do MS, atualizando as cadernetas das crianças e garantindo o monitoramento rápido de cobertura vacinal e outras que poderão ser definidas pelo MS.	Vide relatório de atividades anexo e planilha do PROMAVS. Primeiro semestre 2019. <b>Auditoria segundo semestre será em março ou abril de 2020.</b>

Ações	Manter as salas de vacinas equipadas com câmaras de vacinas e suprimentos necessários, garantindo a cobertura vacinal homogênea e elevada em cada território/PSF.	Todas as salas de vacinas são equipadas com uma câmara de vacinas.
	Manter a manutenção preventiva e corretiva das câmaras de acina da Rede de Frio e salas de vacinas, bem como adquirir novas câmaras caso necessário.	O contrato com a empresa seletro foi renovado, garantindo a manutenção dos equipamentos da rede de frio.
	Adquirir veículo refrigerado para o transporte adequado dos imunobiológicos	Não cumprido, meta readequada para 2019/2020. <b>Mediante, melhora da arrecadação ou novos recursos.</b>
	Adquirir insumos necessários para o funcionamento do serviço de imunização.	Estão supridas as necessidades de todas as salas.
	Coordenar e monitorar os indicadores do consumo alimentar/vigilância nutricional (SISVAN) e condicionalidades de saúde do Bolsa Família.	Meta atingida
	Propor medidas com base nos dados epidemiológicos visando a segurança e seguridade alimentar da população.	Meta atingida
	Manter a equipe necessária para o SAE/CTA/UDM, bem como, suprir todas as necessidades dos serviços para a melhor organização e funcionamento como estabelece a Portaria Conjunta MS nº 01 de 16 de janeiro de 2013.	Em termo de atividades e materiais atingimos, mas necessitamos da reposição do <b>enfermeiro que afastou por problemas de saude e não tivemos substituição, para recompor o quador de RH.</b>



Atividade	Vigilância da Situação de Saúde	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	<b>A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Adequação do serviço.	
Ações	Implantar a sala de situação, provendo dos recursos necessários, seja de RH, materiais permanentes e de consumo.	Não implantado - reprogramado para 2020.

Atividade	Vigilância Sanitária	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	<b>A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Promover a adequada fiscalização dos estabelecimentos	Meta cumprida. Vide relatório do PROMAVS. <b>Primeiro semestre 2019. Auditoria segundo semestre será em março ou abril de 2020.</b>
Ações	Manter atualizado cadastro dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.	Meta atingida - Vide relatório de produtividade anexo
	Realizar as ações de VISA conforme as metas, indicadores e categorias de estabelecimentos pactuados no PROMAVS, dentre outros programas o âmbito da VISA, tais como o PRODEME e PROG VISA e outros que venham ser instituídos.	Meta atingida - Vide relatório do PROMAVS <b>Primeiro semestre 2019. Auditoria segundo semestre será em março ou abril de 2020.</b>
	Fiscalizar os estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde.	Vide planilha do Promavs anexa. <b>Primeiro semestre 2019. Auditoria segundo semestre será em março ou abril de 2020.</b>

Ações	Acolher e atender as denúncias e solicitações da população, bem como de solicitações de autoridades como o Ministério Público.	Vide planilha do Promavs anexa. Primeiro semestre 2019. <b>Auditoria segundo semestre será em março ou abril de 2020.</b>
	Elaborar o código sanitário do município e aprovar na CMOP.	Elaborado porém não colocado em discussão. <b>Reprogramado para 2020.</b>
	Instaurar e julgar os processos administrativos em 1ª; 2ª e 3ª instâncias e aprimorar os instrumentos legais.	Meta atingida - Instaurado o procedimento. Há a publicação do diário Oficial.
	Adequar o quadro funcional, constituindo uma equipe multidisciplinar com profissionais de nível médio e superior.	Não atingida. <b>Reprogramado para 2020, tendo em vista o recurso do Projeto de descentralização da Vigilância Sanitária PDVISA</b>
Atividade	<b>Vigilância Ambiental</b>	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	<b>A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir a adequada vigilância e controle ambiental.	
Ações	Realizar e operacionalizar campanhas educativas relativas à Vig. Ambiental.	Ações junto a atenção primária no Programa de Saúde na escola - PSE - Atingida

	Realizar inspeções ambientais (coleta de água, antenas de rádio base, dentre outros).	Meta não atingida 1º semestre PROMAVS
	Manter convênio celebrado entre a PMOP/FUNED/ UFOP para as análises de bacteriológicas do Programa VIGIAGUA.	Meta atingida - O contrato foi mantido e em 2019. Porém, no 2º semestre a FUNED deixou de ser o laboratório responsável. Sendo a partir de agora a FUNASA responsável pelas análises e encerraram a descentralização por hora. E a partir de 2020 esse indicador e ação passa a ser da Vigilância Sanitária e não mais Ambiental. De acordo com o PDVISA.
	Manter os Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde – PGRSS.	Meta atingida.
	Realizar campanhas de vacinação antirrábica animal (cães e gatos).	Não realizada, em virtude falta da vacina no Brasil.
	Implementação do serviço de cadastro por meio de microchip e castração de cães e gatos.	O serviço foi municipalizado e foram adquiridos 100 microchips e o leitor para iniciar o serviço. A microchipagem iniciará de fato em 2019. Está em tramitação desde outubro um processo licitatório para uma Ata de Registro de Preços. Porém, ainda não aprovada pela JUCOF.
	Estruturar o laboratório parasitológico e entomológico do controle de zoonoses.	Meta atingida - O laboratório funciona anexo a UBS São Cristovão

	Licitar e manter contrato com empresa terceirizada para serviço de captura, guarda temporária e permanente, eutanásia nos casos previstos em lei, microchipagem e esterilização cirúrgica de cães e gatos (macho e fêmea) imunização e bem-estar animal. <b>Foi decidido pela municipalização e essa meta foi substituída por construir a unidade própria.</b>	Meta atingida - Foi construída e inaugurada a sede própria.
	Realizar campanhas e políticas de educação em saúde para a guarda responsável de animais, a fim de aprimorar as ações de manejo e controle populacional de animais domésticos.	Meta atingida - Foi iniciada as campanhas e tivemos duas capacitações, uma com ACE e outras ACS. Relatório anexo
	Realizar feiras de adoções de gatos e cães.	Meta atingida - Foram realizadas algumas feiras e várias adoções diretamente na sede própria. Será inaugurado um site funcional da UVZ.
	Manter parcerias intersetoriais para atividades do mutirão de limpeza.	Mutirão realizado na PMOP itinerante
	Realizar os programas de controle de Esquistossomose - PCE, Doença de Chagas - PCDC, Controle da Leishmaniose e doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti - PNCD, controle da raiva de animais de pequeno porte.	Vide relatório dos programas
	Manter e aperfeiçoar o atendimento de reclamações e solicitações da população quanto aos animais sinantrópicos.	Meta atingida - <b>Visando o aperfeiçoamento, as denúncias da vigilância em Saúde, passaram a ser via Ouvidoria do Município.</b>

Atividade	Saúde do Trabalhador	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	<b>A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.</b>	
Indicador	<b>100% da Meta Proposta</b>	
Meta	Garantir a prestação do serviço de forma global no município.	
Ações	Criar a comissão intergestora da saúde do trabalhador e da trabalhadora.	A comissão foi criada e estão acontecendo as reuniões conforme lista de presença anexa.
	Otimizar as notificações relativas à Saúde do Trabalhador (a).	Foi liberado o acesso ao SONNER para otimizar as notificações.
	Implantar Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com UBS, UPA e CAPS.	O núcleo não foi criado, tendo em vista o nº de habitantes do município não atende, é somente para municípios acima de 150.000 habitantes.
Receitas SUS	Federal, Estadual e Municipal	

**Quadro 18 - PRODUTIVIDADE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2019**

Atividades		TOTAL
Visitas	Cartório	31
	Domiciliar	74
	FUNED	1
	Hospital	157
	Instituições	23
	IML	4
	UPA	164
	Policlínica	35
	Posto Saúde	86
Realização de capacitação para profissionais		4
Participação de cursos		2
Reposição de formulários nas unidades		238
Digitação Notificação		1608
Envio de Material Biológico para BH		288
Abertura de ficha de investigação		532
Encerramento de casos		296
Investigações epidemiológicas	Óbito Mulher idade fértil	9
	Óbito Materno	0
	Óbito infantil	9
	Doenças e agravos	401
Coletas de DO		396
Coleta de DN		656
Envio de Planilhas de Notificação negativa	Meningite	90
	Sarampo	68
	Rubéola	66
	PFA	52
Envio de dados para SES		233
Elaboração de Ofícios		12
Elaboração de relatórios		2
Reuniões		20
SISVAN		62152
Palestras		6
Elaboração de Cartilhas, informes, comunicados e etc		2



<b>Contatos com outros municípios</b>		<b>38</b>
<b>Elaboração Boletins Epidemiológicos</b>		<b>5</b>
<b>SAE CTA UDM</b>	<b>Campanhas de teste rápido</b>	<b>1</b>
	<b>Palestras e/ou treinamentos</b>	<b>4</b>
	<b>Elaboração de informativos</b>	<b>2</b>
	<b>Envio de amostras HIV: CV/CD4</b>	<b>355</b>
	<b>Medicamentos dispensados HIV</b>	<b>111106</b>
	<b>Pacientes retiraram antirretroviral</b>	<b>1553</b>
	<b>Agendamentos de consultas</b>	<b>796</b>
	<b>Atendimentos médicos</b>	
	<b>HIV/Aids</b>	<b>338</b>
	<b>Tuberculose</b>	<b>56</b>
	<b>Hanseníase</b>	<b>12</b>
	<b>Hepatites virais</b>	<b>87</b>
	<b>Leishmaniose</b>	<b>45</b>
	<b>Sífilis</b>	<b>12</b>
	<b>Toxoplasmose</b>	
	<b>Acompanhamento de PEP</b>	<b>66</b>
	<b>Outros atendimentos</b>	<b>65</b>
	<b>Atendimentos farmacêuticos</b>	
	<b>Teste rápido HIV</b>	<b>288</b>
	<b>Teste rápido Hepatites B e C</b>	<b>361</b>
<b>Teste rápido Sífilis</b>	<b>252</b>	
<b>Outros atendimentos</b>	<b>356</b>	
<b>Atendimentos serviço social</b>	<b>611</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>184158</b>

**Quadro 19- PRODUTIVIDADE VIGILÂNCIA SANITÁRIA 2019**

<b>INDICADORES</b>	<b>TOTAL</b>
Percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados.	387
NGCs e REs recebidos	327
Percentual de ações de divulgações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificações de Gerência Colegiada (NGCs) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (REs) pela ANVISA.	296
Percentual de Conformidade dos Relatórios de Inspeção.	306
Percentual de inspeções realizadas pelo município com preenchimento do formulário de Notificações de Riscos e Situação de Riscos no FormSUS.	321
Solicitações de Alvarás via SEFAZ	267
Alvarás emitidos	160
Denúncias recebidas	30
Denúncias apuradas	73
Inspeção sanitária em ambientes livres do tabaco	133
Solicitação de Compromisso para eventos em geral	245
Termo de Compromisso para eventos em geral emitidos	383
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas B1	517
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas B1	332
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas B2	8
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas B2	51
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas A	141
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas A	141
Instauração de Processo Administrativo	4
Conclusão de Processo Administrativo	2
<b>TOTAL</b>	<b>4124</b>

**Quadro 20 - PRODUTIVIDADE VIGILÂNCIA AMBIENTAL 2019**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>2019</b>
<b>Análises de novos PGRSS</b>	<b>28</b>
<b>Pareceres de PGRSS emitidos</b>	<b>35</b>
<b>Notificação de atualização de PGRSS</b>	<b>73</b>
<b>Coletas de Água para Análise Bacteriológica (VIGIAGUA)</b>	<b>45</b>
<b>Ofícios Informativos de Resultado de Análise de Água</b>	<b>39</b>
<b>Notificação ao SEMAE sobre Resultado de Análise de Água Insatisfatório</b>	<b>3</b>
<b>Cadastro de Fontes e Nascentes VIGIAGUA</b>	<b>0</b>
<b>Monitoramento de Cloro</b>	<b>2</b>
<b>Monitoramento de Turbidez</b>	<b>2</b>
<b>Relatório de Inspeção</b>	<b>3</b>
<b>Relatórios em Geral</b>	<b>0</b>
<b>Inspeções em ETA' s e SAA's</b>	<b>4</b>
<b>Distribuição de Hipoclorito</b>	<b>1304</b>
<b>Vistoria de Esgoto</b>	<b>0</b>
<b>Emissão de Alvará para ERB</b>	<b>10</b>
<b>Laudos ambientais</b>	<b>3</b>
<b>Notificação FormSUS - VIGIDESASTRES</b>	<b>1</b>
<b>Monitoramento Cólera</b>	<b>2</b>
<b>Reuniões Interinstitucionais</b>	<b>3</b>
<b>Palestras/Trabalhos Educativos</b>	<b>30</b>
<b>Outros</b>	<b>0</b>
<b>Total Ações</b>	<b>1587</b>

**PRODUTIVIDADE CONTROLE DE ZONÓSES – Ano 2019 –**

Quadro 21 - PNCD/Doenças Transmitidas Pelo Aedes:

<b>ATIVIDADES 2019</b>	<b>2019</b>
<b>Tratamento Focal</b>	96.712
<b>LI + T</b>	0
<b>Levantamento de Índice</b>	2473
<b>PVE</b>	940
<b>LIRAA</b>	5448
<b>Treinamentos</b>	06
<b>Reuniões do Comitê das Doenças Transmitidas pelo Aedes</b>	06
<b>Total Geral de Imóveis Trabalhados</b>	105.573

Quadro 22 - PCLEISH

<b>INQUERITO CANINO - ANTÔNIO PEREIRA</b>	<b>2019</b>
<b>COLETAS DE SANGUE</b>	521
<b>TESTE RÁPIDO LEISH</b>	537
<b>POSITIVOS</b>	138
<b>NEGATIVOS</b>	382
<b>ENVIO DE AMOSTRA PARA FUNED</b>	120

Quadro 23 - EPIZOOTIAS

<b>EPIZOOTIAS</b>	<b>2019</b>
<b>4 Coletas de primatas não humanos</b>	0
<b>Rumores de primatas não humanos</b>	0

Quadro 24 – Produtividade Anual Unidade de Vigilância de Zoonoses e Bem Estar Animal - UVZ

<b>Procedimentos</b>	<b>TOTAL</b>
Medicações diversas/tratamentos	396
Vermifugação	203
Vacinação antirrábica	116
Outras vacinas	204
Pré-operatório	93
Pós-operatório	109
Castrações	140
Teste rápido leishmaniose	54
Testes positivos	8
Sorologias leishmaniose	4
Cães positivos do inquérito canino de leish, realizado pelo programa de controle da leish.	87
Eutanásia de cães com leish fora do programa de controle	7
Recebimento de animais abandonados	35
Devolução para comunidade	9
Devolução para o antigo responsável	10
Óbitos	72
Eutanásia de cães enfermos	51
Eutanásia de gatos enfermos	11
Suturas	140
Dedetizações	17
Controle microbiano com amônia a 30%	11
Controle microbiano com carrapaticida	13
Resgates	132
Adoções	24
Feiras de adoção	5
Banhos	45
Partos	7
Visitas da ong idda	2
Visitas da ong aopa	0
Atividades de voluntários das ongs	3
Atendimentos de cães em lar temporário	17
Atendimento de felinos em lar temporário ou tutorado, com suspeita de zoonoses	14
Fiscalização de maus tratos	7
Encaminhamento de resultado de fiscalização de maus tratos positiva para polícia ambiental seguida de recolhimento	1
Encaminhamento de resultado de fiscalização de maus tratos negativa	8
<b>TOTAL</b>	<b>2055</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Coordenação de Zoonoses

Quadro 25 - DOSES DE VACINAS APLICADAS 2019

<b>Vacinas</b>	<b>Doses Aplicadas</b>
<b>BCG</b>	<b>488</b>
<b>Pentavalente (DTP+HIB+HB)</b>	<b>2.367</b>
<b>Dupla Adulto (dT)</b>	<b>3.690</b>
<b>Febre Amarela</b>	<b>964</b>
<b>HPV Quadrivalente</b>	<b>1.472</b>
<b>Hepatite A</b>	<b>766</b>
<b>Hepatite B</b>	<b>7.685</b>
<b>Meningocócica C</b>	<b>2.823</b>
<b>Pneumocócica 10</b>	<b>1.914</b>
<b>Poliomielite Inativa (VIP)</b>	<b>1.844</b>
<b>Poliomielite Oral (VOP)</b>	<b>1.061</b>
<b>Anti. Rábica (UPA)</b>	<b>876</b>
<b>Tríplice Bacteriana</b>	<b>965</b>
<b>Tríplice Viral (S/C/R)</b>	<b>7.821</b>
<b>Vacina Rotavírus Humano</b>	<b>1.265</b>
<b>Varicela</b>	<b>1.508</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37509</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Coordenação da Imunização

## CAPÍTULO V - GESTÃO

	<b>PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2019</b>	<b>Relatório de Gestão /2019</b>
Programa	Apoio Administrativo do SUS	
Atividade	<b>Gestão e Operacionalização do SUS Municipal</b>	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Garantir ferramentas para o controle do cuidado ao usuário desde a porta de entrada na rede até a finalização do tratamento como por exemplo o uso do sistema E-SUS e ainda fortalecer a intersetorialidade, valorizando a permanência do profissional nos setores para os quais forem capacitados e em caso de desligamento, providenciar reposição imediata do quadro sem usar de terceirização.	
Objetivo	<b>Promover o direito constitucional à saúde, visando a redução dos riscos e agravos. Garantindo o acesso universal e igualitário às ações para sua promoção, proteção e recuperação. E assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento e provendo serviços de qualidade oportunas e humanizadas.</b>	
Indicador	<b>100% da Meta proposta</b>	
Meta	Gerir e garantir a adequada prestação dos serviços de saúde no município em conformidade com as legislações vigentes.	
Ações	Gerenciar as unidades de serviço próprias e cedidas, provendo: RH, insumos, serviços, equipamentos e material permanente necessários à execução das ações.	
	Garantir a manutenção, reforma e adequação das unidades próprias de serviços do SUS Ouro Preto.	Processo em manutenção constante

	Manter contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e material permanente do SUS de Ouro Preto.	Processo constante
	Realizar processo de licitação;	Constantemente
	Dar publicidade, nos meios de comunicação pertinente, às atividades da Secretaria Municipal de Saúde	Sempre encaminhado ao setor de comunicação da Prefeitura
	Adquirir e padronizar o mobiliário da Secretaria Municipal de Saúde.	Não realizado devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Garantir a estrutura física para implementação dos Almoxxarifados do SUS Ouro Preto.	Realizado
	Implantar a infraestrutura e metodologia de gestão de qualidade para o Setor de Suprimentos.	Não realizado devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Viabilizar contrato de locação de equipamentos médico hospitalares, inclusive manutenção.	Realizado parcialmente, pois o certame licitatório para a manutenção está previsto para o ano de 2020.
	Cumprir as Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90, respeitando o Conselho como órgão fiscalizador e deliberativo garantindo a infraestrutura física, administrativa e financeira	Processo constante
	Operacionalizar o Fundo Municipal de Saúde	Processo constante
	Implantar consórcio microrregional de saúde.	Não realizado, mantida para realização até 2021
	Garantir o pagamento atualizado das obrigações previdenciárias dos servidores do SUS Ouro Preto.	Processo constante



	Garantir contribuição ao CONASEMS referente ao MAC.	Processo constante
	Garantir pagamento de dívida (judicial) com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.	Em análise
Atividade	<b>Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Transporte</b>	
Indicador	<b>100% da Meta proposta</b>	
Meta	Aprimorar o serviço de transporte, promovendo a integração adequada das unidades e a prestação eficiente, eficaz e contínua dos serviços.	
Ações	Adequar transporte de apoio conforme critério populacional dos distritos.	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Renovar frota de transporte sanitário.	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Articular com o TFD o agendamento das consultas especializadas.	Processo constante
	Otimizar o serviço de transporte.	Processo constante
	Manter contato com as instituições de apoio para viabilizar transporte dos pacientes.	Processo constante
	Manter transporte próprio.	Processo constante

	Manter contrato de transportes terceirizado.	Processo constante
	Rever e manter contrato com SETS. (ônibus)	Programa extinto pelo Governo Estadual, sendo os ônibus cedidos pelo CIAS.
Atividade	<b>Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Recursos Humanos</b>	
Indicador	<b>100% da Meta</b>	
Meta	Otimizar o serviço prestado à secretaria em sintonia com o RH central e as diretrizes da nova gestão.	
Ações	Avaliar, anualmente, o desempenho dos servidores conforme legislação municipal instituída no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).	em constante processo
	Participar com sugestões para uniformização e identificação dos servidores junto à Secretaria Municipal de Planejamento.	em andamento junto à Secretaria Municipal de Planejamento
	Disponibilizar carga horária dos profissionais para capacitação em áreas afins, quando houver oferta de curso.	em constante processo
	Avaliar junto à Gerência de Recursos Humanos – GRH da Prefeitura novas propostas para realização dos processos seletivos da Secretaria de Saúde.	em andamento junto com a GRH e Secretaria Municipal de Planejamento
Atividade	<b>Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Tecnologia da Informação</b>	
Indicador	<b>100% da meta</b>	
Meta	Aprimorar o serviço, visando dar maior celeridade aos processos e procedimentos informatizados do sistema SUS e criando uma base de dados atualizados	

Ações	Adquirir mobiliários, impressora e telefone fixo móvel a setor de informática dentro da Secretaria.	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Ampliar e manter a conectividade virtual entre as unidades de saúde e secretaria.	Realizado
	Readequar as unidades de saúde quanto às redes elétrica e lógica.	Em andamento
	Adquirir NOBREAK para todas as unidades de saúde e secretaria.	Em andamento
Atividade	<b>Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Obras e Instalações</b>	
Indicador	<b>100% da Meta proposta</b>	
Meta	Ampliar e aprimorar os espaços de prestação de serviços de saúde, cuja demanda se mostrar necessária.	
Ações	Garantir construção, bem como, reforma e/ou ampliação das unidades de serviços SUS de Ouro Preto da atenção básica e de média complexidade, incluindo a UPA 24hs.	Em andamento
	Garantir à aquisição dos equipamentos e material permanente para as unidades de serviços SUS Ouro Preto.	Processo constante
Receitas SUS	Fonte: Municipal	

## **OUVIDORIA - Atividades do Setor de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde**

O Sistema de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto o OuvidorSus registrou de janeiro de 2019 a dezembro de 2019, 10 (DEZ) demandas sendo essas demandas com classificação de:

01 de Denúncia;

01 de Solicitação;

01 de Informação;

06 de Reclamações.

No ano de 2019 divulgamos os canais do OuvidorSus em todos os PSF, com cartazes e fizemos também uma breve apresentação na Tribuna da Câmara Municipal de Ouro Preto sobre como funciona o sistema OuvidorSus e como os cidadãos podem realizar a suas Solicitações no sistema, entre outras explicações que consta em ata na Casa do Legislativo pelo servidor Hernando Rosa, todas as solicitações recebidas pelo sistema foi encadernadas com suas devidas respostas como forma de arquivo pelo servidor Hernando Rosa.

As atividades de Ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto foram iniciadas no 17 de dezembro de 2018 com o Sistema OuvidorSus. Nesse período encontravam-se no sistema, várias demandas em aberto, de gestões anteriores, desde do ano de 2014, com classificações de:

Denúncias;

Solicitações;

Informações;

Reclamações;

Elogios.

Hoje no ano de 2020 o sistema encontra-se com 03 demandas em aberto com as seguintes classificações:

01 de Solicitação que foi enviada no dia 28/01/2020;

02 de Denúncia enviadas nos dias 24/01/2020 e 08/01/2020.

Sendo que, essas solicitações estão dentro do prazo para resposta do sistema e para os cidadãos, o tempo para resposta para o sistema e o cidadão é 20 dias uteis, podendo ser prologado por mais 20 dias, e a Ouvidoria da Secretaria de Saúde de Ouro Preto responde às demandas do sistema em até no máximo 10 dias uteis, essas estão fora do prazo que respondemos pelo motivo que o servidor Hernando Rosa, responsável pela setor esteve afastado por motivo de saúde deste do dia 11/10/2019 até o dia 24/01/2020.

## **PLANEJAMENTO DA OUVIDORIA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE OURO PRETO**

### **2020.**

- Falar do trabalho do OuvidorSus e quando ele foi implantado no município;
- Qual o papel do OuvidorSus para os cidadãos;
- O que faz o OuvidorSus;
- Qual é o dever do OuvidorSus;
- Explicar qual é a diferença entre denúncia e reclamação para cidadãos;
- Incentivar que os cidadãos faça elogios e sugestões do sistema Sus;
- Explicar os cidadãos qual é a diferença entre o sistema E-SIC (Ouvidoria Municipal) e o sistema do OuvidorSus (Ouvidoria do SUS);
- Falar da importância do papel do OuvidorSUS;
- Falar do prazo das respostas das denúncias, reclamações, sugestões e elogios feitos pelo sistema OuvidorSus;
- Dizer em qual é o tempo em que o município respondemos as denúncias, reclamações, sugestões e elogios feitos pelo sistema OuvidorSus;
- Falar da importância do nº do protocolo passado quando e feito a denúncias, reclamações, sugestões e elogios;
- Divulgações com cartazes (a arte já está pronta) com os canais do OuvidorSus do tamanho de folha A4 nos PSFs e nas redes de Saúde Bucal;
- Possibilidade de Criar um WhatsApp para a OuvidorSus;
- Ver a Possibilidade do município ser OuvidorSus de Nível 1 com uma sala exclusiva do OuvidorSus;

## **CAPÍTULO VI – FINANCIAMENTO**

O Anexo II demonstra o movimento do Fundo Municipal de Saúde, no qual está expresso o percentual de 32, 11% investidos pelo Município com as Ações de Saúde.

Ressalta-se que a dívida do FES, acumulada em 2018, no total de R\$ 1.685.307.938,21 (um bilhão, seiscentos e oitenta e cinco milhões, trezentos e sete mil, novecentos e trinta e oito reais, e vinte e um centavos). manteve-se em 2019 sem nenhuma alteração em seu valor a menor, segundo informações disponíveis no site do COSEMS MG.

## **ANEXOS**

### **ANEXO I – PLANILHA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA**

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

URS:					
MUNICÍPIO:	Ouro Preto	POPULAÇÃO:	74356	DATA:	4/3/2020
REFERÊNCIA TÉCNICA:	RICARDO MARTINS FORTES				

FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUICIONAL

	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR EFETIVO	META	DENOMINADOR	NUMERADOR	RESULTADO ALCANÇADO	% RESULTADO ALCANÇADO EM RELAÇÃO À META	NOTA DO INDICADOR
GESTÃO DE PESSOAS	Indicador 1 - Existência de Referência Técnica/Coordenação/Gerente na área de Vigilância em Saúde	01 profissional responsável pela área e ações de Vigilância em Saúde municipal.	Número Absoluto.	2º SEM.	SIM	1		1	100,00%	100,0%	100
	Indicador 2 - Percentual de Cadastro do Agente de Combate a Endemias (ACEs) no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) atualizado.	(Nº de agentes cadastrados no CNES/ Nº de agentes de combate a endemias do município, conforme legislação vigente) X 100.	Percentual.	2º SEM.	SIM	70%	37	28	75,68%	108,1%	100





Indicador 4 - Percentual de denúncias atendidas pela vigilância sanitária.	(Nº de denúncias/reclamações atendidas pelo município no período avaliado / Nº total de denúncias/reclamações recebidas pelo município no período avaliado) X 100.	Percentual.	2º SEM.	SIM	100%	9	9	100,00%	100,00%	100
Indicador 5 - Percentual de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal avaliados no prazo.	(Nº de projetos arquitetônicos avaliados no prazo, no período avaliado / Nº de solicitações de avaliação de projetos arquitetônicos no período avaliado) X 100.	Percentual.	2º SEM.	NÃO	90%	0	0	0	0,0%	0
Indicador 6 - Realizar pelo menos 6 ciclos de visitas em 80% dos imóveis elegíveis para o controle vetorial de Dengue, Chikungunya e Zika.	1º passo - Cobertura por ciclo (Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue/Número de imóveis existentes) x 100 2º passo - Soma do número de ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados.	Número Absoluto.	2º SEM.	SIM	3		0	0,00%	0,00%	0
Indicador 7 - Percentual de análise mensal, para o parâmetro "Coliformes Totais", de Vigilância da qualidade da água para consumo humano	(Nº de análises realizadas para o parâmetro Coliformes Totais pelo município, no período a ser avaliado / Nº de análises do parâmetro	Percentual.	2º SEM.	SIM	50%	85	0	0,00%	0,00%	0

	(VIGIAGUA).	“Coliformes Totais” definido para o município, no período a ser avaliado) x 100.									
<b>ARTICULAÇÃO</b>											
	INDICADOR	FORMULA DE CALCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇ ÃO	INDICAD OR EFETIVO	META	DENOMI NADOR	NUMERA DOR	RESULTA DO ALCANÇ ADO	%Resultado Alcançado em relação a meta	NOTA DO INDICADOR
	Indicador 8 - Criação e funcionamento da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CISTT) Municipal, pelo Conselho Municipal de Saúde.	01 CISTT oficialmente constituída no Diário Oficial do Município (DOM) e em funcionamento por município acima de 50 mil habitantes.	Número Absoluto.	2º SEM.	SIM	1		1	100,00%	100,00%	100
ARTIC	Indicador 9 - Criação e funcionamento do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika.	No mínimo, 3 reuniões realizadas	Número Absoluto.	2º SEM.	SIM	3		2	66,67%	66,67%	50
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>											
COLETA E	INDICADOR	FORMULA DE CALCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇ ÃO	INDICADO R EFETIVO	META	DENOMIN ADOR	NUMERA DOR	RESULTA DO ALCANÇ ADO	%Resulta do Alcança do em relação a meta	NOTA DO INDICADOR



notificação de casos de sífilis em gestantes.	SINAN/ Total de gestantes estimadas para o período avaliado x 100  Total de gestantes estimadas: Nascidos Vivos por município residência no ano de 2017 x 0,73% (Taxa de prevalência de sífilis em gestante na Região Sudeste).	Percentual.	2º SEM.	SIM	100%	3	6	200,00%	200,00%	
Indicador 14 - Percentual de notificações de violência com o campo 65 (encaminhamentos) preenchido adequadamente e com, pelo menos, 1 (um) encaminhamento.	(Total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo 65 preenchido com informação válida, por município de notificação/ Total de casos notificados por município de notificação) x 100	Percentual.	2º SEM.	SIM	75%	18	18	100,00%	133,33%	100
Indicador 15 - Percentual de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti-HIV realizado.	(Nº de casos confirmados de LV com preenchimento do campo 34 com os itens SIM/NÃO para coinfeção HIV no SINAN/Nº total de casos confirmados de LV) x 100	Percentual.	2º SEM.	NÃO	90%	0	0	0	0,00%	0
Indicador 16 - Percentual de aumento das notificações dos agravos/doenças* de saúde do	(Número de notificações no SINAN dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do	Percentual.	2º SEM.	SIM	100%	20	7	35,00%	35,00%	0

Trabalhador no SINAN.	semestre em avaliação no ano de 2019) / Média de notificações no SINAN dos agravos e doenças relacionados ao trabalho dos últimos seis meses (julho a dezembro) nos últimos três anos 2015, 2016 e 2017 x 1,1).									
Indicador 17 - Percentual de Notificação/Investigação dos agravos/doenças* de Saúde do Trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo Atividade Econômica (CNAE).	(Nº de notificações dos agravos/doenças relacionados ao trabalho com o campo Atividade econômica (CNAE) do empregador preenchido, por município de notificação no período avaliado / Total de notificações dos agravos/doenças relacionados ao trabalho, por município de notificação no período avaliado inseridas no SINAN no período avaliado) x 100	Percentual.	2º SEM.	SIM	50%	7	7	100,00%	200,00%	100
Indicador 18- Percentual de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados no total estimado para Minas Gerais (0,5% da população)	Nº de SR identificados e examinados no quadrimestre avaliado, segundo município de residência no período avaliado / Nº de SR estimados (0,2% da população de	Percentual.	2º SEM.	SIM	100%	372	99	26,61%	26,61%	0

	2016), segundo município de residência no período avaliado x 100.									
Indicador 19 - Percentual de Conformidade dos Relatórios de Inspeção.	(Soma das pontuações alcançadas nos relatórios avaliados* / Soma das pontuações máximas** possíveis de serem alcançadas nos relatórios avaliados) X 100 * A soma das pontuações alcançadas nos relatórios avaliados corresponde ao total de itens do Roteiro de Avaliação da Qualidade do Relatório de Inspeção atendidos favoravelmente. **A soma das pontuações máximas corresponde ao total de itens do Roteiro de Avaliação da Qualidade do Relatório de Inspeção aplicável a cada tipo de estabelecimento.	Percentual.	2º SEM.	SIM	80%	145	144	99,31%	124,14%	100
Indicador 20 - Percentual de inspeções realizadas pelo município com preenchimento do formulário de Notificações de Riscos e Situação de Riscos no FormSUS (Projeto Vigi- Risco).	(Nº de formulários de Notificações de Riscos e Situação de Riscos (FormSUS) preenchidos no período avaliado / Nº de inspeções realizadas no período avaliado) x	Percentual.	2º SEM.	SIM	100%	10	9	90,00%	90,00%	80

PROCESSAMENTO E ANÁLISE		100									
	Indicador 21 - Percentual de notificações digitadas no SINAN com encerramento oportuno.	(Nº de casos de doença, agravo e evento de notificação compulsória notificada e encerrada oportunamente, segundo município de residência/ Nº total de casos de doença, agravo e evento de notificação compulsória notificada, segundo município de residência) x 100	Percentual.	2º SEM.	SIM	80%	38	28	73,68%	92,11%	90
	Indicador 22 - Proporção de óbitos fetais e infantis investigados	Número de óbitos infantis e fetais investigados, por município de residência e período avaliado/Total de óbitos infantis e fetais ocorridos, por município de residência e período avaliado x 100	Percentual.	2º SEM.	SIM	70%	10	7	70,00%	100,00%	100
	Indicador 23 - Proporção de óbitos maternos investigados	Número de óbitos maternos investigados, segundo município de residência, no período avaliado/ Total de óbitos maternos, segundo município de residência, no período avaliado x 100.	Percentual.	2º SEM.	NÃO	100%	0	0	0	0,00%	0



Indicador 24 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Total de óbitos de mulheres em idade fértil * investigados, por município de residência, no período avaliado/ Total de óbitos de mulheres em idade fértil, por município de residência e período avaliado x 100 . *Mulheres em idade fértil são mulheres na faixa etária de 10 a 49 anos.	Percentual.	2º SEM.	SIM	70%	6	6	100,00%	142,86%	100
Indicador 25 - Percentual de óbitos não fetais com causa básica definida.	(Nº de declaração de óbitos não fetais com causa básica definida no período avaliado, segundo município de residência/ Nº Total de declaração de óbitos não fetais no mesmo período avaliado, segundo município de residência) x 100	Percentual.	2º SEM.	SIM	90%	241	225	93,36%	103,73%	100
Indicador 26 - Percentual de Casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada.	(Nº de casos notificados de Doenças Exantemáticas com critério laboratorial e bloqueio vacinal realizado/Nº total de casos de Doenças Exantemáticas notificados no SINAN) x 100.	Percentual.	2º SEM.	SIM	80%	3	1	33,33%	41,67%	0
Indicador 27 - Percentual de casos notificados de sífilis congênita investigados adequadamente.	(Nº de casos notificados de sífilis congênita investigados adequadamente, segundo	Percentual.	2º SEM.	SIM	80%	1	1	100,00%	125,00%	100

		município de residência e período avaliado / N° de casos notificados de sífilis congênita, segundo município de residência e período avaliado) x 100									
	Indicador 28 - Percentual de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes (Dengue, Chikungunya e Zika), leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente.	Percentual de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes (Dengue, Chikungunya e Zika), Leishmaniose Visceral e Acidentes por Animais Peçonhentos investigados oportunamente: (AI+BI+CI+DI) / (A+B+C+D) x 100	Percentual.	2° SEM.	NÃO	100%	0	0	0	0,00%	0
	Indicador 29 - Número de boletins de vigilância em saúde (ou similar) produzidos e encaminhados aos serviços de saúde.	Um boletim de Vigilância em Saúde elaborado e divulgado para trabalhadores dos serviços de saúde municipais por período avaliado	Número Absoluto.	2° SEM.	SIM	1	100	100	100,00%	100,00%	100
DISSEMINAÇÃO	Indicador 30 - Percentual de ações de divulgações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificação de Gerência Colegiada (NGC) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (RE) pela ANVISA.	(N° de ações de divulgação de NGC e RE realizadas pelo município no período avaliado / N° de NGC e RE publicadas) X 100	Percentual.	2° SEM.	SIM	100%	173	170	98,27%	98,27%	100
<b>SITUAÇÃO DE SAÚDE</b>											

INDICADOR	FORMULA DE CALCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR EFETIVO	MET	LINHA BASE (DENOMINADOR)	REALIZADO (NUMERADOR)	RESULTADO ALCANÇADO	% Resultado Alcançado em relação a meta	NOTA DO INDICADOR
Indicador 31 - Percentual de vacinas com a cobertura vacinal preconizada para cada vacina - menores de um ano.	(Nº de imunobiológicos selecionados com alcance de meta preconizada/Total de imunobiológicos selecionados) x 100.	Percentual.	2º SEM.	SIM	100%	5	0	0,00%	0,00%	0
Indicador 32 - Percentual de cobertura vacinal para vacinas selecionadas para crianças de um ano a menores de dois anos.	(Nº de imunobiológicos selecionados com alcance de meta preconizada/Total de imunobiológicos selecionados) x 100	Percentual.	2º SEM.	SIM	100%	4	0	0,00%	0,00%	0
Indicador 33 - Percentual de cura de Hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das Coortes	(Nº de casos novos de hanseníase em residentes no município diagnosticados e curados nos anos das coortes /Total de casos novos de hanseníase em residentes no município diagnosticados nas coortes) x 100	Percentual.	2º SEM.	SIM	90%	1	1	100,00%	111,11%	100
Indicador 34 - Percentual de cura dos casos de tuberculose notificados no SINAN, em populações especiais	Nº de casos de TB notificados nas populações especiais selecionadas que apresentaram cura do									0

selecionadas (privados de liberdade, profissionais de Saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situação de rua).	tratamento, por município de residência no período considerado / Total de casos de TB notificados nas populações especiais selecionadas, por município de residência no período considerado x 100.	Percentual.	2º SEM.	NÃO	50%	0	0	0	0,00%	
Indicador 35 - Percentual de casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento.	Nº de casos de TB pulmonar bacilífera que abandonaram o tratamento, por município de residência e período avaliado / Total de casos de TB pulmonar bacilífera notificados, por município de residência e período avaliado x 100.	Percentual.	2º SEM.	SIM	5%	6	0	0,00%	100,00%	100
Indicador 36 - Percentual de alcance da meta anual para acompanhamento do estado nutricional da população	Para municípios com cobertura < 50%: Número Total de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB no período avaliado / (Número total de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB em 2017 + o incremento de 8,0%) X 100.  Para municípios com cobertura ≥ 50%: Número Total de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB no período avaliado /	Percentual.	2º SEM.	SIM	50%	13895	9837	70,80%	141,59%	100

	Número total de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB em 2017 X 100.									
--	-------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

INFORMAÇÕES A SEREM INSERIDAS NO SIGRES	
	2º SEM 2019. (jul a dez)
Numerador ( $\sum$ nota dos indicadores efetivos)	2220
Denominador (Total de indicadores efetivos)	31
NOTA FINAL	71,61

**ANEXO II - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO  
PRETO / 2019**

UF: Minas Gerais

Município: Ouro Preto

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
Exercício de 2019**

**RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00**

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	50.362.245,00	50.362.245,00	61.451.753,27	122,02
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	9.945.499,00	9.945.499,00	7.776.332,23	78,19
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.580.044,00	1.580.044,00	2.670.237,70	169,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	29.988.962,00	29.988.962,00	38.261.336,68	127,58
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.847.740,00	8.847.740,00	12.743.846,66	144,04
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	123.310.010,00	123.310.010,00	133.996.077,22	108,67
Cota-Parte FPM	32.400.099,00	32.400.099,00	35.959.914,61	110,99
Cota-Parte ITR	2.004.047,00	2.004.047,00	2.404.172,73	119,97
Cota-Parte IPVA	7.143.977,00	7.143.977,00	7.718.029,41	108,04
Cota-Parte ICMS	80.000.000,00	80.000.000,00	86.846.429,30	108,56
Cota-Parte IPI-Exportação	1.155.092,00	1.155.092,00	1.067.531,17	92,42
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	606.795,00	606.795,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	606.795,00	606.795,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	173.672.255,00	173.672.255,00	195.447.830,49	112,54

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	26.099.336,00	26.099.336,00	29.111.549,44	111,54
Provenientes da União	21.040.577,00	21.040.577,00	24.458.755,62	116,25
Provenientes dos Estados	4.960.959,00	4.960.959,00	4.611.717,06	92,96
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	97.800,00	97.800,00	41.076,76	42,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>26.099.336,00</b>	<b>26.099.336,00</b>	<b>29.111.549,44</b>	<b>111,54</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	86.240.321,00	97.236.391,80	90.516.576,62	6.062.595,45	99,32
Pessoal e Encargos Sociais	44.040.887,00	44.575.318,05	44.631.192,49	117.274,30	100,39
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	42.199.434,00	52.661.073,75	45.885.384,13	5.945.321,15	98,42
DESPESAS DE CAPITAL	4.069.015,00	4.045.865,63	2.213.562,29	147.975,14	58,37
Investimentos	4.069.015,00	4.045.865,63	2.213.562,29	147.975,14	58,37
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>90.309.336,00</b>	<b>101.282.257,43</b>		<b>98.940.709,50</b>	<b>97,69</b>



DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	35.722.032,34	29.955.177,90	1.627.675,51	31,92
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	35.722.032,34	23.842.853,19	1.627.675,51	25,74
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	6.112.324,71	0,00	6,18
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	4.582.895,08	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		36.165.748,49	36,55

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)- V(h+i))]			N/A		62.774.961,01
--------------------------------------------------------------------------------------	--	--	-----	--	---------------



**PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) =  $[VI(h+i) / IIIb \times 100]$  - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup>**

**32,11**

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL  $I(h+i)15*IIIb/100]$**

**33.457.786,44**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE E DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA ANO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	34.304,01	34.304,01	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	1.059.025,36	435.412,66	623.612,70	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.093.329,37</b>	<b>469.716,67</b>	<b>623.612,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	23.761.687,00	28.469.590,46	25.920.632,96	159.448,47	29,34
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	44.472.196,00	52.020.785,20	39.564.908,40	3.484.333,44	48,43
Suporte Profilático e Terapêutico	2.001.542,00	1.489.199,33	1.154.842,32	90.352,00	1,40
Vigilância Sanitária	1.520.221,00	1.433.219,97	1.092.612,06	360,00	1,23
Vigilância Epidemiológica	1.479.706,00	1.630.646,32	1.511.118,28	0,00	1,70
Alimentação e Nutrição	308.394,00	285.794,00	204.933,89	0,00	0,23
Outras Subfunções	16.765.590,00	15.953.022,15	15.240.008,11	470.230,18	17,67
<b>Total</b>	<b>90.309.336,00</b>	<b>101.282.257,43</b>		<b>88.893.780,11</b>	<b>100,00</b>

**FONTE: SIOPS, Ouro Preto / MG**

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$



**OURO  
PRETO**  
PREFEITURA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
Rua Mecânico José Português, 240, São Cristovão  
Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000  
(31) 3559-3280